

SPA URBANO

UM RESPIRO DENTRO DA CIDADE

MIKÉLI FERNANDES CUNHA
ESP. FERNANDA OLIVEIRA, ESP. ARIANE ZANBOM

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RÔNDOIA - CAMPUS VILHENA
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

MIKÉLI FERNANDES CUNHA

SPA URBANO

UM RESPIRO DENTRO DA CIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso entregue ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Vilhena, para obtenção do título de Arquiteta e Urbanista.

Orientadora: Profa. Esp. Fernanda Oliveira

Coorientadora: Profa. Esp. Ariane Zambon



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data 22/02/2024 realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **SPA Urbano: UM RESPIRO DENTRO DA CIDADE** apresentada pela aluna **Mikéli Fernandes Cunha (2019105070043-9)** do Curso **Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (Vilhena)**. Os trabalhos foram iniciados às **16:00** pela Professora presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Fernanda Oliveira** (Orientadora)
- **Filipe de Sousa Shockness** (Examinador Interno)
- **Lígia Almodovar Vendimiatti** (Examinadora Externa)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição da candidata. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

APROVADO

Nota: 90

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Fernanda Oliveira** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

VILHENA / RO, 22/02/2024

Documento assinado eletronicamente por **Mikéli Fernandes Cunha**, Discente, em 26/02/2024, às 20:19, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Oliveira**, Presidente, em 26/02/2024, às 16:57, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Oliveira**, Orientador, em 26/02/2024, às 16:57, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Filipe de Sousa Shockness**, Examinador Interno, em 26/02/2024, às 17:11, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Lígia Almodovar Vendimiatti**, Examinador Externo, em 26/02/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Cunha, Mikéli.
Spa Urbano: Um respiro dentro da cidade / Mikéli Cunha,
Vilhena-RO, 2024.
56 f. : il.

Orientador(a): Esp. Fernanda Oliveira.
Coorientador(a): Esp. Ariane Miranda.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia -
IFRO, Vilhena-RO, 2024.

1. Spa. 2. Arquitetura de bem estar. 3. Lazer e relaxamento. I.
Oliveira, Fernanda (orient.). II. Miranda, Ariane (coorient.). III. Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV.
Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Rosilene Maria do Couto Marques, CRB-11/321 (Campus Vilhena)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão à minha família, cujo amor incondicional e apoio inabalável foram os alicerces que sustentaram minha jornada acadêmica. A minha mãe e meu marido, em especial, merecem meu mais sincero reconhecimento por estarem ao meu lado em todos os momentos, pelos sacrifícios feitos e pelo apoio incansável que me ofereceram. Suas palavras de encorajamento e confiança foram a luz que me guiou nos dias mais desafiadores.

Também não posso deixar de agradecer aos meus colegas de faculdade, verdadeiros companheiros de jornada, que estiveram presentes para me levantar quando enfrentei dificuldades. Suas palavras de incentivo e a colaboração mútua foram essenciais para superar os obstáculos e seguir em frente.

À minha instituição de ensino e a todos os professores que compartilharam seus conhecimentos e experiências, expresso minha gratidão pela oportunidade de aprendizado e crescimento acadêmico. Agradeço também à minha orientadora Fernanda, cuja dedicação e orientação foram fundamentais para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho. Seus conselhos perspicazes e sua paciência foram verdadeiros tesouros ao longo desta jornada.

Que este trabalho não apenas reflita meu agradecimento sincero, mas também sirva como um tributo ao esforço coletivo que tornou possível esta conquista.

RESUMO

Na atualidade, devido a era agitada da tecnologia da informação que deu origem a um fenômeno de estresse ocupacional, tem sido perceptível o crescente interesse populacional por serviços que estejam relacionados à qualidade de vida e ao relaxamento. Com isso em vista, os SPAs Urbanos têm ganhado espaço no mercado por disponibilizarem serviços que buscam atender as necessidades do público ao promoverem serviços que apresentam melhoria na qualidade de vida de seus clientes, sendo eles: saunas, banhos de imersão, massagens, drenagens, dentre outros. Desta forma, este trabalho visou compreender a funcionalidade destes espaços, suas especificidades, benefícios e potencialidades, de maneira a apresentar uma proposta projetual para instalação de um SPA Urbano para a cidade de Vilhena, Rondônia. Para isso, primeiramente realizou-se revisão bibliográfica, utilizando-se de obras impressas ou disponibilizadas de maneira digital, tais como livros, dissertações e anais de eventos científicos, visando o aprofundamento no tema proposto, bem como, estudos de casos (virtuais e *in loco*) de edificações que dispõem das atividades exercidas em SPAs, de modo a definir um programa de necessidades que abrangesse atividades essenciais desenvolvidas nestes locais, que deveriam ser atendidos na elaboração do projeto. Como resultado deste trabalho, tem-se o SPA Jardim Império, que foi desenvolvido com o objetivo de tornar-se um local de renovação de energias e bem-estar para a população vilhenense.

Palavras-chave: spa, arquitetura de bem-estar; lazer e relaxamento

SUMÁRIO

| | |
|-----------|---|
| 08 | PARTE 01 |
| 09 | 1. INTRODUÇÃO |
| 11 | 2. MATERIAIS E MÉTODOS |
| 12 | 3. REFERENCIAL TEÓRICO |
| 12 | 3.1. Qualidade de vida - necessidade humana |
| 13 | 3.2. Spa urbano - Conceito e Arquitetura |
| 16 | 3.3. Arquitetura Sensorial |
| 17 | 4. REFERENCIAL PROJETUAL |
| 17 | 4.1. Spa Aigai |
| 21 | 4.2. Spa Naman |
| 24 | 4.3. Clinica Shiatsu |
| 26 | 5. RESULTADO E DISCUSSÕES |
| 27 | PARTE 02 |
| 29 | 6. CONCEITO E PARTIDO |
| 30 | 7. ÁREA DE ESTUDO |
| 30 | 7.1. Estudo do entorno |
| 32 | 7.2. Estudo Climático |
| 32 | 7.3. Legislação |
| 33 | 8. FORMA |
| 36 | 7.2. Fluxograma e setorização |
| 40 | 8. PROPOSTA |
| 42 | Implantação |
| 44 | Planta layout |
| 50 | Fachada e cortes |
| 53 | CONCLUSÃO |
| 54 | REFERÊNCIAS |

PARTIE 01

1. INTRODUÇÃO

Dentro da Era Tecnológica Informatizada, após a Idade Contemporânea, o ser humano em mãos de diversas tecnologias, tornou-se negligente com sua qualidade de vida (SILVA, J.; SILVA, M.; TAVEIRA, 2010), com essa vida agitada, provocando estresse, cansaço mental e físico, a sociedade começa a procurar meios que possam lhe proporcionar equilíbrio entre mente, corpo e espírito (POSSER, 2011).

Assim, locais que visam a saúde constituem um segmento comum nas cidades contemporâneas, e dentre essas, um dos locais que podem ser destacados são os SPAs Urbanos. De acordo com o SEBRAE (2021), os espaços como SPAs ficavam localizados distantes do perímetro urbano, de maneira a fazer essa imersão de descanso longe do ambiente agressivo das cidade. Porém, SPA Urbano possui essa nomenclatura devido a sua localização estar dentro da cidade, com tratamentos de fácil acesso e que permitem por algumas horas a realização da busca por qualidade de vida, não precisando assim de longas pausas ou longos deslocamentos para acessá-los.

Empreendimentos neste ramo conquistaram seu espaço devido à busca cada vez maior por serviços relacionados a qualidade de vida, lazer, relaxamento, emagrecimento, estética e beleza, com atendimentos realizados em curto espaço de tempo. Sendo este lugar que propões recuperação do equilíbrio do corpo e da mente pois a “[...] qualidade de vida torna-se evidente quando o indivíduo se sente bem psicologicamente, possui boas condições físicas e sente-se socialmente integrado e funcionalmente competente [...]” (SILVA, J.; SILVA, M.; TAVEIRA, 2010).

A necessidade deste tipo de comércio vem atrelada a locais que provocam estresse. Neste pensamento, a cidade do estudo, Vilhena, Rondônia, encaixa-se como um município em ascensão, conforme mostra o último censo do IBGE, ao afirmar que a cidade possui uma população com cerca de 95 mil habitantes (IBGE, 2022). Nesse contexto, Gehl, em "Cidades para Pessoas" (2013), destaca a importância de criar espaços urbanos que priorizem as necessidades das pessoas, fornecendo a criação de ambientes acolhedores e funcionais dentro do perímetro urbano.

Simultâneo a inserção do SPA, comércios deste ramo como clínicas de estéticas ou procedimentos envolvendo cura, salientam a oferta do seu produto aos consumidores, porém, seus espaços físicos são subestimados, demonstrando a falta da interação arquitetônica com o proposta comercial. Dentro desta reflexão, a sua área para ofertar os procedimentos, deve estimular a experiência, tornando assim possível a conexão com a natureza em meio ao perímetro urbano e a exploração do imaginário, desconectando o participante do mundo real.

Portanto, pressupõe-se que a implantação de um SPA Urbano com a inclusão do tópico da capacidade do planejamento arquitetônico, vise tornar seu espaço físico o prolongamento de sua essência.

Diante desta análise, o objetivo deste trabalho propõe a concepção projetual de um espaço de Spa Urbano para cidade de Vilhena - RO, onde sua arquitetura não será limitada apenas a parte estética apresentada no projeto, bem como elemento essencial para a realização dos tratamentos oferecidos, utilizando-se da união de suas características físicas no desenvolvimento de sua função, onde a própria arquitetura em conjunto com o paisagismo possam desde o primeiro momento auxiliar na relação de bem-estar entre as pessoas e espaço construído.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

De forma a elaborar o seguinte projeto, a metodologia adotada consistiu-se na realização de pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, e aplicada. Como também em caráter exploratório, efetuadas vivências e observações de estudos de caso, almejando fundamentar a proposta.

O primeiro passo para a estruturação da pesquisa foi a revisão bibliográfica, através da coletas de informações acerca do segmento de estudo, suas características e os serviços ofertados.

Para a fundamentação teórica, têm-se que em meio físico, o principal provedor foi a biblioteca da instituição de ensino IFRO, juntamente com livros pessoais e periódicos, dentre outros. Quanto ao levantamento de dados, foram feitos de forma virtual, adotando como principais plataformas de busca o Google Acadêmico, IBGE, SCIELO e Periódicos Capes, no qual foram observados os títulos, sendo lidos e selecionados os arquivos e trabalhos que fossem relevantes ao tema. Os dados utilizados na fundamentação teórica foram escolhidos de acordo com a representatividade apresentada, bem como com afinidade do autor a estes.

Posteriormente, efetuou-se um estudo de caso através de visita ao local que atende os serviços usuais em um SPA. A coleta de dados foi através do método *walkthrough*, onde avaliou-se o funcionamento e foram efetuados esquemas espaciais, juntamente com um relatório fotográfico. Foram realizados também estudos de caso virtuais, de forma similar ao *walkthrough*, contudo, as análises ocorreram apenas por meio de fotos, vídeos e outros documentos disponíveis na internet e site do ArchDaily.

As obras para essas análises foram definidas através de seu destaque e viabilidade, bem como afinidade com o tema, fundamentando o conhecimento técnico e funcional.

Todos os estudos fundamentaram ainda quadros de necessidades quanto à esta tipologia de serviço. Por fim, foram observados terrenos, para a definição de um local viável para implantação de uma proposta de SPA Urbano na cidade de Vilhena/RO, utilizando um método similar ao *walkthrough*, sendo este aplicado ao entorno e constituindo análises de potencialidades e possíveis interferências locais.

3.1 QUALIDADE DE VIDA - NECESSIDADE HUMANA

A era agitada da tecnologia da informação deu origem a um fenômeno de estresse ocupacional, impulsionado pela sobrecarga no ambiente de trabalho. As extensas jornadas laborais, associadas ao tempo prolongado diante das telas e às transformações abruptas nas estruturas organizacionais, têm desempenhado um papel significativo no aumento dos transtornos psíquicos, afetando diretamente a qualidade de vida (SANTOS, SANTOS e COSTA, 2023).

Fatores como a precarização do trabalho, o trânsito e as longas distâncias de deslocamento, atrelados às demais adversidades da vida urbana, expõem a inúmeras variáveis que contribuem para o estresse, indicando risco de desenvolvimento de doenças mentais, sobretudo em ambientes altamente urbanizados (LEÃO et al., 2018; SANTOS et al., 2019).

As cidades, que agora permanecem ativas constantemente, com academias, supermercados e restaurantes operando sem interrupções, apresentam um maior risco de desenvolvimento de transtornos mentais para os funcionários que trabalham em turnos alternados, dado que o ciclo de luz de seus dias é variável. O que resulta em uma maior fragilidade nos mecanismos de controle da saúde mental (ANTUNES, 2021).

Síndromes como o *Burnout*, ou esgotamento, são cada vez mais comuns no mundo moderno. Tais patologias são resultantes do estresse crônico no local de trabalho, caracterizadas por sentimentos de exaustão mental, aumento do distanciamento cognitivo do trabalho e redução da eficácia profissional (WHO, 2022b).

O esgotamento pode ser acentuado pela imersão global no mundo tecnológico, onde a abundância indiscriminada de informações, combinada com a pressão para se adaptar ao ritmo acelerado da era digital, contribui para a sobrecarga mental. (WHO, 2022a).

O fenômeno do "esgotamento digital" não poupa nem mesmo aqueles que estão dando os primeiros passos em suas carreiras, como os estudantes universitários. Notavelmente, o uso prolongado de smartphones está relacionado a níveis mais elevados de esgotamento digital quando comparado ao uso de notebooks e desktops. Essa constatação sugere que, à medida que o tempo dedicado à navegação na internet aumenta, os níveis percebidos de estresse e esgotamento também crescem (GÖLDAĞ, 2022; BARROS et al., 2019).

Ainda, a pandemia da COVID-19 intensificou os desafios de saúde mental, causando um aumento global de mais de 25% nos casos de ansiedade e depressão. A ansiedade generalizada é alimentada por ameaças globais, como crises sociais, emergências de saúde e a crise climática, amplificadas pela mídia.:

No Brasil, cerca de 73% das mortes nas grandes cidades do país estão ligadas a maus hábitos de vida, especialmente agravados por mudanças pós-pandêmicas, como piora na alimentação, sedentarismo e insônia (URURAHY e ASSIS, 2022).

3.2 SPA URBANO - CONCEITO E ARQUITETURA

A palavra "spa" tem sua origem potencialmente relacionada ao latim "*Salus Per Aquam*", significando "saúde através da água", expressão que surge com o reconhecimento da cidade de Spa, na Bélgica, no século XV, por sua notória exportação de água e exploração pelas fontes termais naturais. Durante os ataques romanos no norte da Europa, os romanos construíram banhos romanos em vários lugares, incluindo Baden-Baden na Alemanha, Vichy na França e Spa na Bélgica. Com o passar do tempo, o uso da palavra "spa" na Inglaterra por volta do século XVII, evoluiu seu significado para "primavera medicinal", e, posteriormente, na década de 1700, passou a referir-se a uma "cidade termal". Na Suécia, a influência da língua inglesa também desempenhou a disseminação do termo (NELDEBORN, 2012).

Ao reconhecer a água como um recurso vital e necessário na busca por mais eficiência ao adquirir este recurso, as antigas civilizações escolheram estabelecer suas comunidades próximas a mananciais. Com o tempo, desenvolveram habilidades avançadas de irrigação, canalização e construção de diques, aprimorando o saneamento. A cultura banhar em civilizações antigas, como as minoicas e do vale do Indo, consistia na purificação e no tratamento da água, visando não apenas a sua potabilidade, como também ao aprimoramento de suas propriedades estéticas (ANGELAKIS *et al.*, 2023).

A civilização romana era conhecida por sua cultura banhar proeminente com foco na saúde e bem estar, destacando-se com os banhos públicos, antigos precursores dos spas. Esses banhos recebiam abastecimento com água por

meio de elaborados aquedutos. Ao longo da história, os romanos influenciaram os banhos turcos, terapias asiáticas e tradições europeias de saunas e terapias de água. A decoração de espaços de banho, como as Termas de Caracalla em Roma, revelam que além de propósitos recreativos, tais espaços serviam também para destacar a legitimidade e generosidade dos imperadores, reforçando seu poder e prestígio (GENSHEIMER, 2018; FERREIRA, 2020).

Os antigos locais de banho romanos eram verdadeiros espaços sensoriais. A luxuosa decoração era composta por espaços com combinação de elementos visuais, como mosaicos e esculturas, juntamente à sons de cascata e água corrente.

A variação de temperatura e aumento da umidade, proporcionava ambientes com atmosferas táteis diferentes. Além do cheiro dos óleos aromáticos e, consumo de iguarias estimulando olfato e gustação (SAVANI, 2021). Os jardins externos eram muito relevantes, pois valorizavam a pureza do ar e a existência de espaços abertos (BAKER, 2022). Com base nisso é possível estabelecer que havia certa consciência da importância dos estímulos sensoriais, visto o destaque dando para esse tópico na arquitetura e decoração de espaços de banho romanos, onde visava-se uma experiência sensorial que ultrapassasse apenas a mera funcionalidade.

Do ponto de vista arquitetônico, acredita-se que a criação de um spa urbano não se limita apenas à estética; mas sim exige uma abordagem integrada que considera a interação sensível entre o ambiente construído e o ambiente natural.

Gehl, em "Cidades para Pessoas" (2013), destaca a importância de criar espaços urbanos que priorizem as necessidades das pessoas, fornecendo insights valiosos sobre a criação de ambientes acolhedores e funcionais no contexto urbano brasileiro.

SPA URBANO

Atualmente, podemos definir os SPAs como comércios que são projetados para proporcionar uma experiência de reconexão com seu interior, visto que geralmente o local proporciona variedade de tratamentos e terapias, como massagens, banhos terapêuticos, saunas, hidroterapia, acupuntura e tratamentos estéticos, mesclando técnicas terapêuticas de diversas culturas, permitindo que o indivíduo se desligue do mundo externo à edificação. Ainda, podem incluir academias, restaurantes com foco em alimentação saudável e atividades recreativas, envolvendo profissionais de maneira integrada (PEREGRINO, 2015; MILAN, MARKO e ALEKSANDAR, 2022).

Tradicionalmente, esses locais são estâncias, balneários ou hotéis localizados fora da cidade onde as pessoas se hospedavam por um período em busca de bem estar. O ramo dos SPAs Urbanos é localizado dentro das cidades, reunindo variados tratamentos, terapias, estética e medicina não invasivas. Localizado em grandes cidades, os clientes podem usufruir por algumas horas dos serviços e da tranquilidade de um verdadeiro SPA.

Esses estabelecimentos geralmente estão estrategicamente posicionados em centros urbanos, facilitando

o acesso para aqueles que vivem ou trabalham na cidade. A praticidade de poder desfrutar dos serviços de SPA sem a necessidade de grandes deslocamentos ou planejamentos extensos atrai um público que busca momentos de relaxamento em meio à agitação cotidiana (SEBRAE, 2021, p. 1). Logo, pode-se estabelecer que os grandes centros urbanos são os locais onde há maior concentração de spas, uma vez que as metrópoles possuem estilos agitados de vida, gerando cansaço mental e estresse à população (PINTO, 2011), uma vez que a sociedade passou da Idade Contemporânea para uma Era Tecnológica Informatizada, onde o fluxo de informações e a vida agitada pedem por momentos de pausa e relaxamento. A falta de qualidade de vida se atrela a fatores psicológicos, que podem derivar do sentimento de esgotamento para coisas simples, como tempo de qualidade e autocuidado (SILVA, J.; SILVA, M.; TAVEIRA, 2010; OLIVEIRA, 2016).

De acordo com o Global Wellness Institute, em 2017 os SPAs urbanos injetaram mais de U\$119 bilhões na economia mundial. Na América Latina, foram registrados para o mesmo ano 13,856 empreendimentos, com receita de aproximadamente U\$6,6 bilhões. Segundo dados da ISPA, The International SPA Association (apud Zonta et al 2006, p.13) o setor cresceu 314% na década passada nos Estados Unidos, evidenciando a crescente procura pelo serviço de bem estar.

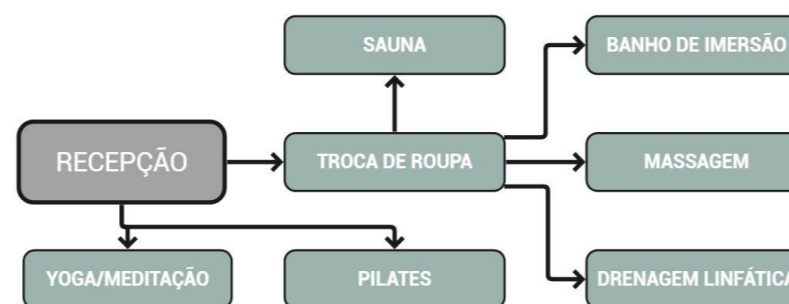
Ao serem introduzidos no Brasil, os tratamentos de SPA ganharam popularidade durante a década de 90, especialmente no interior de São Paulo e no litoral do Rio de Janeiro. Esse fenômeno foi impulsionado pela influência da tendência global de culto ao corpo que dominava a época (SILVA e BARREIRA). Atualmente, as indústrias de SPAs no

Brasil concentram-se principalmente em fornecer serviços que promovam a harmonia mental, corporal e espiritual, alinhando-se à ênfase do país no turismo de bem-estar (BUXTON & MICHOPULOU, 2021), de modo que a expansão do turismo estético no país, pode ser atrelada principalmente à concentração de serviços variados em um só local.

FUNCIONALIDADES DO SPA URBANO

Veselovski e Villela Filho (2022), destacam que os SPAs Urbanos ou SPA Day, são estabelecimentos que não possuem estrutura de hospedagem e podem ser encontrados em shoppings centers, centros comerciais ou residenciais. O organograma apresentado pelos autores (figura 1), fornece uma noção básica de como a estrutura de um SPA urbano deve ser pensada, em vista que propõe um relaxamento rápido e acessível dentro do fluxo de centros urbanos.

Figura 1 – Organograma dos SPAs Urbanos



Fonte: Acervo da autora, 2024

Com isso, podemos elencar dentre os tratamentos oferecidos em um SPA urbano: 1. Saunas, 2. banhos de imersão, 3. massagens, 4. drenagem linfática, 5. yoga, 6. pilates, 7. acupuntura e correlatos.

A sauna é um tratamento antigo e ainda usual, em que o ambiente é aquecido, geralmente com temperaturas acima de 80 graus Celsius, o que promove a desintoxicação do corpo através da transpiração. Esse tipo de ambiente é indicado para quem deseja eliminar toxinas e reduzir o estresse, como também pode contribuir para a melhora da circulação sanguínea (BRENOL, 2011). Segundo Fossa *et al.* (2015), a sauna também pode ser benéfica para pessoas com doenças respiratórias, pois a umidade do ar presente no ambiente ajuda a aliviar sintomas como tosse e congestão nasal.

Outro tratamento é o banho de imersão, segundo Kanbara *et al.* (2016), que pode ser benéfico para pessoas com doenças de pele, pois a água quente ajuda a abrir os poros e favorece a eliminação de impurezas. Esta técnica envolve mergulhar o corpo em uma banheira com água quente, geralmente com sais e óleos essenciais adicionados. Esse tipo de tratamento é indicado para quem busca relaxamento e alívio de tensões musculares.

Um tratamento de grande procura são as massagens, que em geral, consistem nas técnicas de aplicação de pressão em diferentes pontos do corpo, visando aliviar dores musculares e promoção de sensação de bem-estar (KAPTCHUK; EISENBERG, 1998). Segundo Field (2016), a massagem relaxante também pode ajudar a melhorar a qualidade do sono e reduzir os sintomas de ansiedade e depressão. Existem diferentes tipos de massagem, cada um a com sua técnica e indicação específica, e podem ser citadas como exemplos as massagens: sueca, tailandesa, com pedras quentes, esportiva, shantala, reflexologia, entre outras.

Prática milenar originada na Índia, o yoga visa integrar corpo, mente e espírito. Existem diversas modalidades de Yoga, todas têm em comum a realização de posturas (asanas) associadas à respiração e meditação. Esta prática tem sido associada a benefícios como redução do estresse, melhora da qualidade do sono, redução da ansiedade e da depressão, além do aumento de mobilidade, da flexibilidade e do equilíbrio, entre outros (CRAMER *et al.*, 2016).

Já o pilates foi desenvolvido no início do século XX pelo alemão Joseph Pilates. Essa prática tem como objetivo o fortalecimento do centro do corpo (core) por meio de exercícios que envolvem a respiração, a concentração e o controle do movimento. O Pilates pode ser praticado com equipamentos específicos ou no solo, e tem sido associado a benefícios como melhora da postura, redução da dor lombar, aumento da força muscular e da flexibilidade (WELLS *et al.*, 2012).

A meditação é uma prática que envolve o treinamento da mente para se concentrar em um objeto específico, como a respiração, uma imagem ou um som. A meditação pode ser praticada de diversas maneiras, incluindo sentada, em movimento, ou combinada com outras práticas, como o Yoga. A meditação tem sido associada a benefícios como redução do estresse, da ansiedade e da depressão, melhora da qualidade do sono, aumento da concentração e da clareza mental (GOYAL *et al.*, 2014).

Prática originária da medicina tradicional chinesa, a acupuntura envolve a inserção de agulhas em pontos específicos do corpo para estimular o fluxo de energia (Qi). Ela tem sido utilizada para tratar diversos problemas de saúde,

como dores crônicas, ansiedade, insônia, entre outros (ZHANG *et al.*, 2018).

Como o SPA urbano tem se tornado cada vez mais importante na contemporaneidade, em um contexto em que as pessoas estão cada vez mais estressadas e sobrecarregadas pela rotina urbana, o SPA urbano surge como uma possibilidade de escapar desse contexto, oferecendo um ambiente de tranquilidade e bem-estar em meio à cidade (FERNANDES, 2019).

De forma a compreender como as estruturas físicas dos SPAs são organizadas, e avaliar potencialidades para o projeto, foram realizados três estudos de caso, sendo dois deles de maneira virtual (SPA Aigai e SPA Botanique), e um de maneira presencial, *in loco*, na Clínica Shiatsu. A princípio, verificou-se nas análises virtuais que ambos os espaços oferecem serviços diversificados, incluindo massagens, tratamentos faciais e banhos de imersão, dentre outros. No entanto, existem algumas diferenças notáveis entre todos os locais estudados.

3.3 ARQUITETURA SENSORIAL

Como uma das vertentes do estudo arquitetônico, a arquitetura sensorial considera que o corpo e o espaço estão inter-relacionados, gerando conexões sinestésicas de compreensão das sensações no espaço, indo além das medidas físicas para considerar holisticamente suas interações e experiências subjetivas com o ambiente (PARAMITA, 2022).

O sensorial explora cuidadosamente os elementos visuais, auditivos, olfativos, táteis e cinestésicos dentro de um espaço, criando um ambiente que desperta a imaginação e envolve os sentidos. Uma única mudança de estímulo, como uma luz colorida dinamicamente, pode levar a flutuações significativas de humor e mudanças nas preferências, permitindo que indivíduos explorem e interajam com o ambiente, de modo que projetam possibilidades além das restrições físicas do espaço (CHEN *et al.*, 2022).

A arquitetura de um SPA desempenha um papel crucial na criação de ambientes sinestésicos que estimulam a sensação de relaxamento, onde Rego (2012, p. 3) destaca que o ambiente de tratamento deve ser configurado de maneira a favorecer o processo de cura. Isso implica na criação de um ambiente físico e social que estimule a sensação de bem-estar, reduzindo o estresse e a fadiga (SPENCE, 2020).

Espaços de bem-estar contemporâneos muitas vezes incorporam elementos que remetem à tradição dos antigos espaços de banho romanos, contribuindo para criar uma experiência imersiva e sensorial, por meio da inclusão de elementos como fontes termais, piscinas aquecidas, saunas e salas de massagem, além de jardins externos para relaxamento ao ar livre (MUNTEANU *et al.*, 2019; BAKER, 2022).

Os jardins são como espaços sensoriais e terapêuticos, projetados para estimular múltiplos sentidos e oferecer refúgios de cura em ambientes urbanizados, auxiliando a sensação de conforto por meio da inclusão sensorial, conexão contextual, acessibilidade, estímulos graduais e áreas de reflexão, atendendo às complexas necessidades cognitivas e emocionais das pessoas em um mundo marcado por estresse e desafios de saúde mental (ALBUQUERQUE, 2023).

Civilizações antigas como Egito, Mesopotâmia e Pérsia demonstraram a relevância de espaços verdes desde épocas ancestrais, transformando ambientes áridos em oásis de alto padrão. Esses jardins antigos, com sistemas de irrigação sofisticados, não se limitavam apenas a decoração, mas também possuíam conforto térmico e sensorial. A apreciação desses espaços na atualidade não se limita somente às práticas dos povos antigos, pois a importância só foi reconhecida recentemente, à medida que se compreendia os benefícios na qualidade de vida (MARSCHALL e CARDOSO, 2021).

A busca por sentidos e significados a cada estímulo sensorial é intrínseca ao ser humano. Nota-se, que conforme se compreende a importância da arquitetura sensorial, a utilização de técnicas construtivas que evocam sensações estão cada vez mais utilizadas (SANTOS, 2011).

Para tanto, com base no estudo e avaliando as funcionalidades ditas como necessárias para o local ser considerado como um spa urbano, percebe-se que a demanda da implantação dos serviços é realizada com base no tipo de ambiente.

E como tal, pretende-se que no projeto desenvolvido através dessa pesquisa utilize-se da separação de ambientes em que na sua prática seja necessário o uso de água, como a sauna e banho de imersão, instalando os em áreas que possuam fácil acesso de pessoas tanto para utilização, como limpeza. Os demais ambientes, que não possuirão água como parte do tratamento, deverão ser planejados conforme sua função, priorizando o conforto e sua usabilidade.

Figura 2 – a) Render
b) Vista da perspectiva de fachada; c) Vista fachada da entrada



Fonte: Leonardo Finotti - Archdaily (2020)



Fonte: Google Maps, adaptado pela autora (2024)

4.1. AIGAI Spa

FICHA TÉCNICA

AIGAI Spa

Local: São Paulo (SP) - Brasil

Arquitetos: figueroa.arq

Área: 1200 m²

Ano: 2014

O SPA Aigai (figura 2), foi projetado pelo escritório Figueroa.arq, está localizado na cidade de São Paulo/SP, e possui 1.200 m² de construção, em um terreno de esquina. Sua constituição objetivou proporcionar a integração entre natureza ao ambiente urbano, capaz de promover relaxamento, equilíbrio e quietude (ARCHDAILY, 2020; GALERIA DA ARQUITETURA, 2023).

Com a promessa de ser um refúgio dentro da cidade, é possível verificar em sua localização estar próxima a avenidas movimentadas como a AV. Pedroso de Moraes, sendo esta dupla e identificada como arterial. Entretanto, sua localização parece não interferir no processo terapêutico, em vez disso, reforça o propósito de um 'Spa Urbano', visto que apesar de estar inserido em uma área de grandes fluxos, pode proporcionar o tratamento e ser identificado como um abrigo para recarregar energias.

Avaliando as fachadas externas do SPA, é possível verificar que o local utiliza dos elementos presentes na mesma para isolar-se do contexto da cidade. Para tanto, utilizou-se de paredes verdes, adotando a vegetação como esse item de separação para o meio externo, como também para garantir desde o início, sensação de imersão com a natureza.

Internamente, o projeto conta com três pavimentos: um subsolo, concentrado para a parte de serviço do comércio, como o administrativo, área dos funcionários e área técnica. O térreo

onde se concentram as áreas de atendimentos ao cliente. Neste pavimento observa-se o caminho efetuado pelo paciente, que é iniciado após passagem pela recepção, indo diretamente para o vestiário, o que mostra que todos os itens que o paciente trouxe de fora não seguem adiante e partir deste ponto, o tratamento inicia, visto que é nele em que são guardados objetos e ocorre a troca de roupas conforme tratamento escolhido.

Ainda no térreo é possível a entrada e circulação do setor de serviço, mostrando como os funcionários precisam de ambientes funcionais para percorrer toda a estrutura de maneira rápida e sem a visão do paciente.

As salas de tratamento e as áreas de repouso são

atreladas a um elemento vegetativo ou espelho d'água, como descreve o arquiteto Mário Figueroa (2023):

Alguns pátios são verdes, pois incorporam árvores que faziam parte da vegetação existente; outros, são pátios de água, por trazerem esse elemento representado em espelhos d'água. Assim, basicamente o verde e a água organizam o projeto” (ARCHDAILY, 2020; GALERIA DA ARQUITETURA, 2023).

Verificou-se também que nessas salas o mobiliário é planejado de maneira a proporcionar o tratamento, como demonstrado na planta, com a maca disposta no centro para melhor circulação e manuseio das ferramentas necessárias para a prestação do serviço, sendo que algumas necessitam do uso de duchas, sanitários e cubas de apoio.

Com o conceito do espaço verde atrelado aos locais de tratamento, nota-se ainda o uso de espaços integrados com a natureza através de uma área externa privada com jardins e decks, o que traz ao ambiente a sensação de satisfação, harmonia e aconchego.

Figura 3 – Organização interna do SPA AIGAI
Fonte: ARCHDaily (2020), adaptado pela autora (2023)



O 1º andar tem o intuito de atender poucas pessoas, pois trata-se de uma área VIP. Nele os clientes podem usufruir de salas de repouso com piscina VIP e tratamentos diferentes e inovadores como ducha horizontal ou banho turco.

O andar VIP também conta com sauna e uma área pequena técnica, porém foi possível verificar que a mesma também se faz presente nos outros pavimentos.

Através da organização espacial do Spa Aigai, foi possível verificar que esses comércios precisam de foco no estabelecimento da organização de seus ambientes internos, uma vez que cada tratamento é isolado do outro, mas há a presença de ambientes em que os clientes de serviços variados interagem entre si, como corredores e áreas de repouso compartilhado.

Verificou-se também que as vegetações no projeto foram cuidadosamente locadas aos cantos do terreno, para isolar esses espaços de tratamento do contato externo.

Ao analisar a setorização, reparou-se também como o subsolo foi destinado totalmente ao setor de serviço, com ótimos ambientes para toda a organização funcional do comércio, posto este subsolo, um comércio, dificultando o acesso de pessoas de fora ou não funcionárias. Conforme o edifício avança, o setor serviço torna-se mais limitado, contendo apenas acesso ao seu andar especializado.



Figura 4 – Ambientes internos do SPA AIGAI
Fonte: ARCHDaily (2020), adaptado pela autora (2023)

Figura 5 – Setorização do SPA AIGAI
Fonte: ARCHDaily (2020), adaptado pela autora (2023)



Através do fluxograma a seguir, observou-se que a maior parte da circulação dos funcionários, principalmente dentro dos ambientes de tratamento, ocorre no mesmo local que a dos clientes, visto que a maior participação deles será entregar pedidos de alimentos feitos, somente não passando pelo vestiário dos clientes.

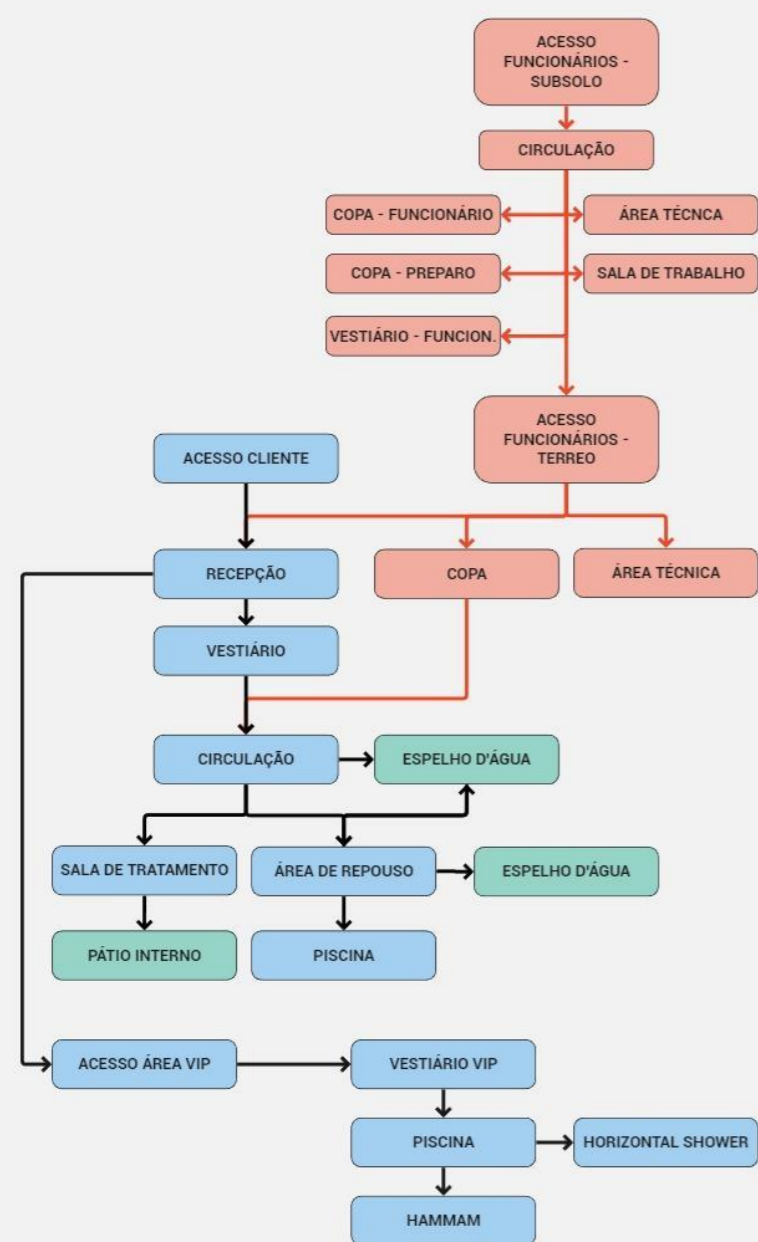


Figura 6 – Fluxograma do SPA AIGAI
Fonte: ARCHDaily (2020), adaptado pela autora (2023)

Figura 7 – a) Pátio externo com piscina; b) Sala de atendimento;
c) Sala de procedimento



Fonte: ARCHDaily (2020), adaptado pela autora (2023)

O nome do SPA se deve a busca de trazer as raízes desses espaços terapêuticos, vindo da mitologia romana, pois descreve-se 'Aigai' como um reino submerso, um local para recuperar as energias de deuses da mitologia. O projeto contém a intenção de ser um oásis urbano, que significa espaços para combater o excesso de calor, mas além deste significado, pode-se interpretar que além de ser um espaço de relaxamento, o local se manifesta como a cura da cidade (ARCHDAILY, 2023).

Algumas das formas de tornar este local um espaço capaz de recarregar as energias, foi a escolha na utilização de materiais naturais, que remetam a natureza. Através das imagens internas, verifica-se que os elementos utilizados nas paredes se assemelham às pedras naturais, além da presença de jardins verticais em vários espaços internos, permitindo mais conexão com a vegetação. Acredita-se que utilização da madeira foi primordial para proporcionar sensação de estar em meio a locais como florestas ou espaços 'limpos da energia da cidade'.

As vantagens destes ambientes repletos de vegetação são inúmeras, como a purificação do ar, atenuar os efeitos adversos do clima quente e proporcionar uma série de benefícios adicionais à nossa saúde. Tais vantagens

podem ser categorizadas como benefícios ecossistêmicos. Estudos já corroboram a ideia de que a interação com a flora é capaz de promover benefícios à saúde humana, abrangendo tanto o bem-estar físico quanto o mental (ZANETTI, 2021).



SALADE REPOUSO

Figura 8 – Sala de repouso, SPA Aigai
Fonte: ARCHDaily (2020), adaptado pela autora (2023)

O Spa Aigai proporcionou um estudo reflexivo quanto a organização espacial, utilização de materiais naturais, até mesmo a invasão de elementos visto em todo momento, como o céu, normalmente invadido pela poluição visual de prédios ou fumaça, sem possibilidade de apreciar. Seus elementos como o muro e paredes verdes, isolam a visão do espectador do mundo externo, possibilitando o melhor proveito em todos os sentidos.

Figura 9 – Vista da perspectiva de fachada do Naman Pure SPA



Fonte: Leonardo Finotti - Archdaily (2020)

4.2. Naman Pure Spa

FICHA TÉCNICA

Naman Pure Spa

Local: Da Nang, Vietnã
Arquitetos: MIA Design Studio
Área: 1.600 m²
Ano: 2015

O Spa Naman, é um espaço de relaxamento dentro do Retiro Naman, localizado na cidade costeira de Da Nang, Vietnã. Analisou-se esse espaço como um referencial internacional para melhor compreensão de como espaços de tratamentos podem ser incorporados em diferentes comércios, a exemplo do setor hoteleiro no perímetro urbano. Como uma obra-prima arquitetônica e um retiro de bem-estar incomparável, foi projetado pelo MIA Design Studio, e este SPA diurno se destaca como um local isolado da agitação das cidades, harmonizando perfeitamente com o exuberante cenário vietnamita.

Mesmo agindo como um spa hotel, o local pode ser utilizado pelos seus fregueses sem a necessidade de hospedagem. Sua implantação privilegiada próxima ao centro e a beira mar (figura 10), sugere que o espaço está localizado na cidade, agindo como um spa urbano para os habitantes que procuram conforto e relaxamento, conforme o SEBRAE exemplifica em seu artigo sobre Spa Urbano (SEBRAE, 2021, p. 1)

Com sua fachada envidraçada, o Spa Naman se integra à natureza circundante, proporcionando uma vista espetacular enquanto se beneficia do sombreamento e da ventilação naturais. Telas de treliça branca adornam a estrutura, proporcionando um toque estético refinado e, ao



Figura 10 – Localização do SPA Naman
 Fonte: ARCHDaily , adaptado pela autora (2023)

mesmo tempo, oferecendo proteção contra o sol do meio-dia (ARCHDAILY, 2023).

O paisagismo envolve o edifício, com bancos de plantas adicionados estrategicamente à fachada e ao pátio interno. Essa abordagem não apenas cria uma atmosfera de "oásis de tranquilidade" para os pacientes, mas também reforça a conexão íntima entre o Spa Naman e a exuberante natureza vietnamita.

Ao explorar o interior, um grande átrio se destaca, dominado por uma piscina e circundado por jardins suspensos. Plantações de trilhas provenientes do telhado verde e do andar superior do edifício criam uma tela vegetal ao redor da água, enquanto plataformas brancas conectam diferentes espaços, como academia, áreas de meditação e ioga, e jacuzzis isolados nos cantos do edifício.

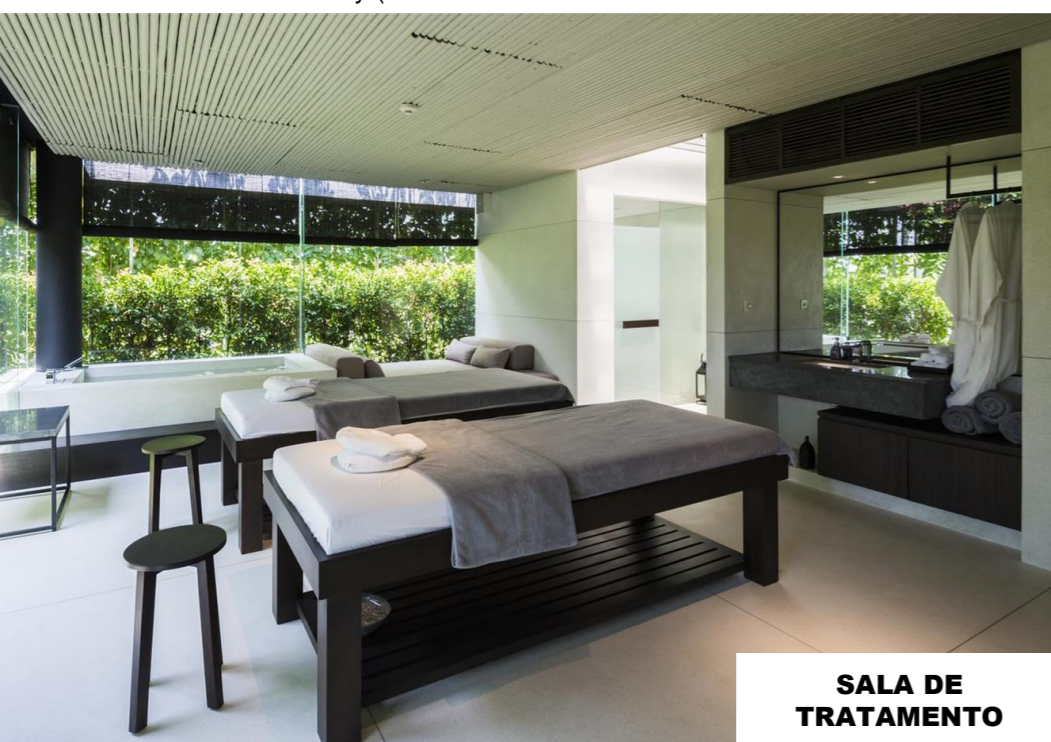


Figura 11 – Organização interna do SPA Naman
 Fonte: ARCHDaily (2020), adaptado pela autora (2023)

Assim como no SPA Aigai, os acessos aos funcionários são distintos do dos clientes, que possuem ambientes dedicados a troca de roupa e ir ao atendimento. Já os clientes, ao passar pela recepção, deparam-se com o livre acesso a todos os ambientes de tratamento postos nos cantos da forma do edifício, fazendo com que o cliente, independente da sala de tratamento que deseja frequentar, consiga vislumbrar a grande piscina e seus jardins, tendo a primeira impressão de um espaço totalmente relaxante e isolado do mundo (ARCHDAILY, 2023).

No andar superior, quinze salas de tratamento oferecem uma experiência única, com paredes envidraçadas, sofás-cama almofadados e banheiras profundas. As plantações rasteiras e venezianas filtram a intensa luz solar tropical, mantendo uma atmosfera fresca e permitindo vistas deslumbrantes dos terrenos do resort (ARCHDAILY, 2023).

Figura 11 – Sala de tratamento
Fonte: ARCHDaily (2023)



SALA DE TRATAMENTO

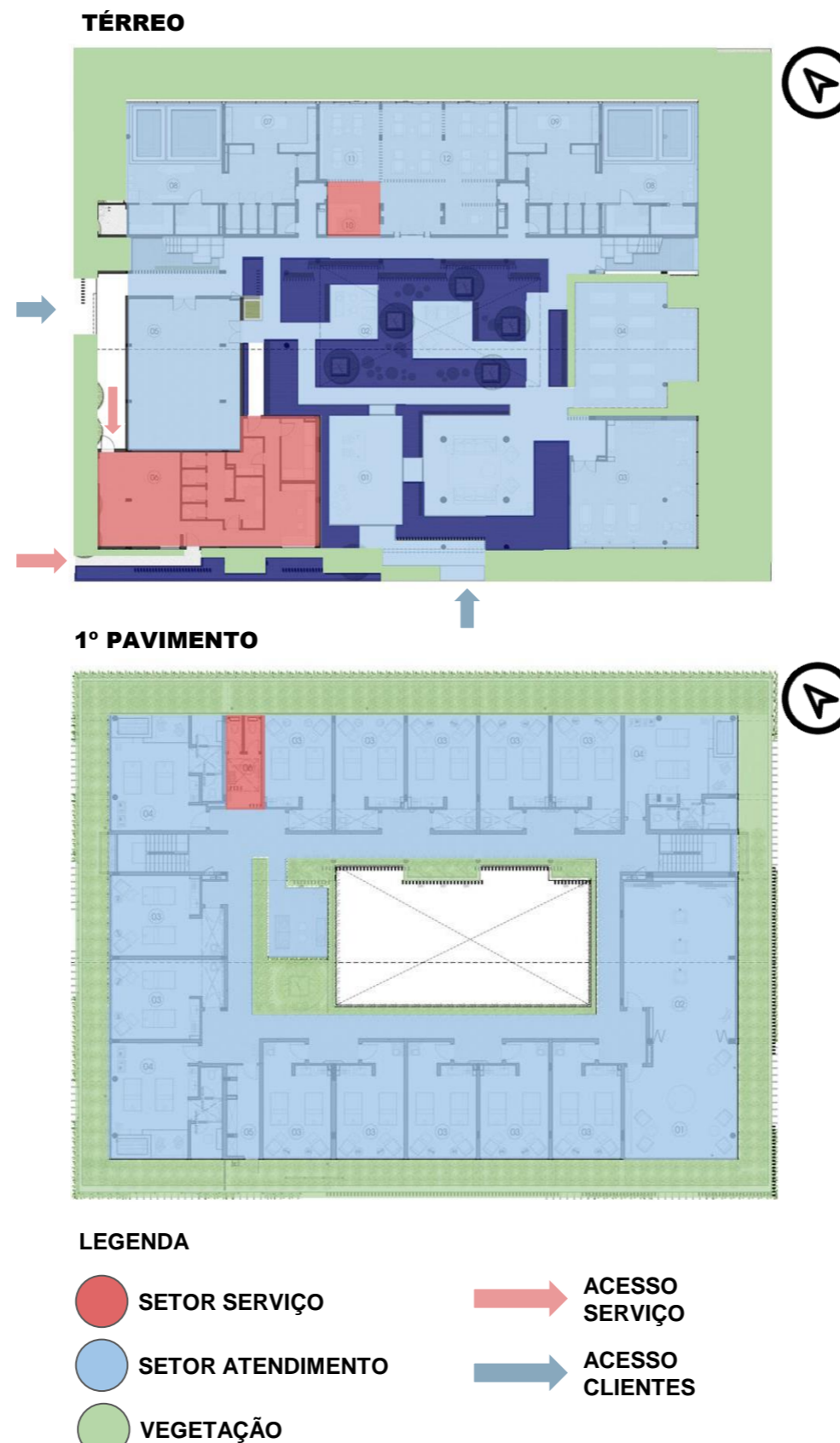


Figura 12 – Setorização do SPA Naman
Fonte: ARCHDaily, adaptado pela autora (2023)



PISCINA INTERNA



Figura 13 – Piscina Interna do SPA Naman
Fonte: ARCHDaily (2023).

4.3. Clínica SHIATSU

FICHA TÉCNICA

Clínica SHIATSU

Local: VILHENA (RO)

Área: - Aprox. 156m²

Ano: - 2013

Através da análise do local, verificou-se que a funcionalidade do espaço atua com tratamentos terapêuticos rápidos e sem intenção de fornecer alimentação, pois ao observar a planta do local, observou-se que não existem ambientes como copa ou preparo de alimentos.

Apesar de poucos espaços para área de serviço, comparado ao Spa Aigai, observou-se no fluxograma as piscinas e espelhos d'água como elementos de grande impacto, pois estes podem conectar todos os ambientes com funções terapêuticas no edifício, tornando-os o centro do espaço.

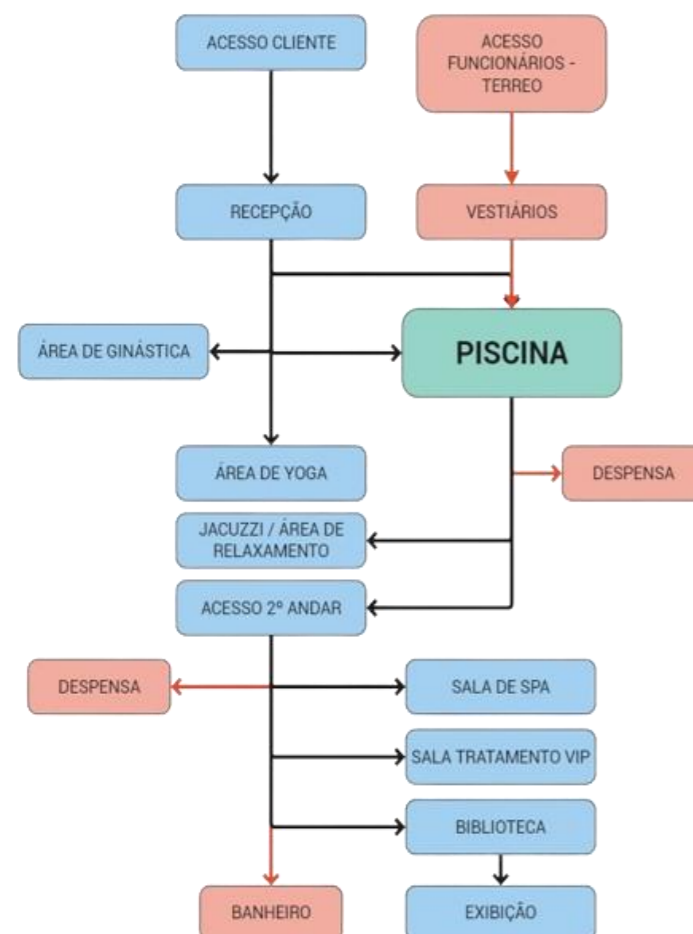


Figura 14 – Fluxograma do SPA Naman
Fonte: ARCHDaily, adaptado pela autora (2023).



Figura 15 – Clínica Shiatsu
Fonte: Acervo da autora (2023).

No estudo de caso *in loco*, em visita a Clínica Shiatsu (figura 15), que fica localizada na cidade de Vilhena/RO, a empresária Bibiana Machada, que trabalha sozinha em sua clínica destacou quais atendimentos ela oferece em seu estabelecimento, sendo elas: acupuntura, shiatsu, auriculoterapia, ventosa, terapia floral, psicoaromaterapia e biomagnetismo.

A clínica conta com sua recepção juntamente a uma pequena lojinha com os produtos comercializados pela empresária, lavabo, sala de tratamento, sala de manuseio de produtos, sala de reunião, e na área privada, copa, banheiro com lavanderia e depósito (figura 16).

Ao analisar a clínica Shiatsu, foi possível observar que o prédio é todo em alvenaria, com suas esquadrias e forro em madeira, e todos os cômodos contam com piso antiderrapante. Na sala de tratamento temos uma mesa de atendimento, balcões e uma pia de apoio, já a maca de procedimentos fica localizada próxima da janela. Temos também a presença de vasos de plantas dispostos pelos ambientes trazendo assim aconchego para o local.

Vale ressaltar que o espaço é uma clínica, não tendo como intenção ser um 'spa urbano', porém os tratamentos oferecidos assemelham-se.

Observando as fachadas da clinica shiatsu, percebe-se que a construção possui certa semelhança a uma residência médio padrão, logo, acredita-se que o espaço tem como foco os tratamentos oferecidos, trazendo ao local apenas a funcionalidade de oferece-los da maneira mais prática.

No *layout* observou-se como a sala de atendimento precisa de certo espaço, e a necessidade de salas de preparo, para melhor organização dos produtos para os tratamentos afastado do espaço em que o paciente estará descansando.

Porém, diferente dos projetos anteriores, devido sua fachada ser visível, as janelas são fechadas por cortinas durante o tratamento, o que conforme foi analisado, a conexão com a luz exterior, elementos naturais mesmo que indiretamente visíveis além da janela, são essenciais para um tratamento relaxante para o paciente.

Possuindo uma única funcionária, as entradas permanecem a mesma para os clientes, porém os ambientes de serviço como copa e depósito, foram localizados nos fundo do edifício, dificultando o acesso e visibilidade deles pelos clientes.

Através deste projeto, foi possível verificar como a análise arquitetônica da organização espacial, junto do paisagismo criam uma atmosfera mais tranquila e relaxante, capaz de agregar aos tratamentos os benefícios que um espaço terapêutico pode proporcionar.

Figura 16 – Ambientes internos da Clínica Shiatsu
Fonte: Acervo da autora (2023).



SALA DE REUNIÃO



LAVANDERIA E COPA



RECEPÇÃO



Figura 17 – Croqui da planta da Clínica Shiatsu
Fonte: Acervo da autora (2023).



SALA DE TRATAMENTO

Ao fim das análises, observou-se que a clínica Shiatsu, é composta totalmente em alvenaria, com suas esquadrias e forro em madeira, e todos os cômodos contam com piso antiderrapante. Quanto ao layout, na sala de tratamento temos uma mesa de atendimento, balcões e uma pia de apoio, já sua maca de procedimentos fica alocada próximo da janela. Temos também a presença de vasos de plantas pelos ambientes trazendo assim aconchego para o local.

Os dois estudos de caso virtuais mostram a importância da arquitetura no SPA Urbano e como a interação da natureza foi pensada na hora de executar estes projetos, pois se pode notar que boa parte das salas de tratamento foram alocadas com vista para jardins e paisagens. Já no estudo de caso *in loco*, por se tratar de um espaço menor com apenas uma especialista atendendo, temos apenas presença de vasos de flor e jardim na entrada.

Utilizando-se dessas análises, é importante que a arquitetura desses espaços seja projetada levando em consideração as necessidades de revitalizar a mente a partir da utilização de espaços de contemplação, relaxamento e estímulo.

PARTIE 02

JARDIM IMPÉRIO

O projeto do Spa Urbano Império Romano reside como conceito, a missão de glorificar a presença de cada cliente, como um local em meio ao perímetro urbano atuando como seu santuário, o qual sempre será seu refúgio em meio ao estresse do cotidiano. A arquitetura passa a atmosfera da antiguidade, pois ao caminhar, o consumidor não pense em somente chegar a sala de tratamento, mas estar em uma experiência transcendental de estar em seu próprio império.

A busca pela qualidade de vida e bem-estar deve ser traduzida através da indulgência e tranquilidade que o espaço oferece, portanto, os partidos do projeto foram essenciais para garantir o conceito:

RETORNO A ORIGENS: Como demonstrado no referencial teórico, os romanos davam a importância para sua saúde e bem-estar, além de reforçarem o poder do império por meio dos elementos arquitetônicos no espaço, foi incorporado elementos na estrutura que carregam a história romana em suas formas. Assim como nomear ambientes com palavras que relembrem temas romanos.

IMPERATRIZ/IMPERADOR: Devido a muitas funcionalidades do local serem compartilhadas entre os consumidores, o espaço trabalha um local que terá tudo em exclusividade, sendo assim, por meio da organização espacial, este espaço não terá contato com o restante do spa urbano e terá visões privilegiadas de maneira a surpreender o público – alvo do comércio pelas características únicas do local.

ARQUITETURA SENSORIAL: Por meio do estudo da arquitetura sensorial, foi possível criar espaços que despertasse os seis sentidos humanos, de maneira que trouxesse autoconhecimento para o indivíduo. Esses elementos foram trabalhados por meio de texturas, cores e elementos naturais e plantas.

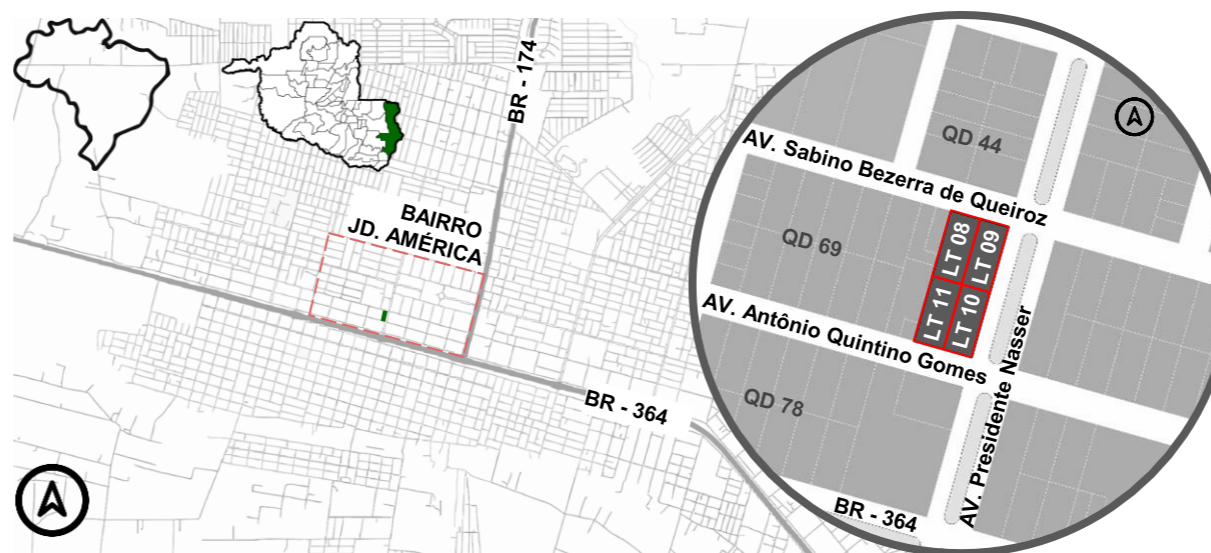


Figura 18 – Mapa de Vilhena, Rondônia, bem como o terreno do projeto
Fonte: Acervo da autora (2023).

de sempre estar em expansão, possui uma gama de lotes urbanos sem ocupação entre os bairros. Em destaque, existem quatro terrenos vazios nas primeiras quadras da avenida, destinados a uso misto na quadra 69 do bairro, conforme mostra no artigo 8º, no Decreto Nº 299, 29 de Agosto de 1986.

A cidade de Vilhena, situada no estado de Rondônia, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra-se uma cidade próspera economicamente, com renda per capita acima da média nacional. Seu cenário comercial diversificado abrange a indústria, agronegócio e o comércio varejista, atendendo às necessidades da população local. Identificada como 'Portal da Amazônia', Vilhena é tida como exportador de matérias-primas para a indústria, tornando-se nos últimos anos uma grande potencial para investimentos (PORTAL DA AMAZONIA, 2023).

São estes, LT 08, LT 09, LT 10, LT 11, cada possui 20 metros de largura x 45 metros de comprimento. Totalizando 3.600m² de área destinada ao projeto.

A seleção desses terrenos foi feita como parte da estratégia de transformar o bairro e promover a cidade como um destino reconhecido regionalmente por seu bem-estar e relaxamento. Além do propósito deste tipo comercial, de ser um 'oásis de tranquilidade' no meio urbano.

ESTUDO DO ENTORNO

Ao analisar o uso do solo da região, ainda no Decreto Nº 299, indica-se que a quadra 69 tem como uso permitido comercial diversificado (cor azul - figura 19), predominante nas quadras próximas à BR 364. Enquanto em seu entorno, é permitido residencial ou comercial. Realizou-se então uso do solo local existente, de maneira a verificar se um comércio com grandes proporções fosse trazer malefícios para a região.

O bairro Jardim América foi selecionado como o local para a instalação e elaboração do projeto conceitual do spa urbano, devido à sua posição estratégica na intersecção das principais rodovias da cidade, a BR 364, que corta a cidade na horizontal, e a BR – 174, que corta em sentido vertical. O acesso facilitado para visitantes externos e sua proximidade com o centro urbano foram condicionantes chave na escolha do local, além das demandas apontadas pelo estudo em 4. Referencial Projetual.

Para a seleção da implantação do projeto, optou -se por utilizar terrenos urbanos vazios como uma oportunidade para revitalizar áreas ociosas, pois a cidade de Vilhena apesar

Com visitas *in loco*, observou-se o uso do solo existente como predominante por comércio diversificado, com algumas residências vizinhas, além dos vazios urbanos no

entorno. Assim, a implantação de um comércio terapêutico no local será harmônica com a utilização do solo do entorno, além de beneficiar o local de sua instalação, uma vez que trará uso para um de seus terrenos sem função.

A implantação do projeto no bairro Jardim América além de ser pelo uso do solo propício, e ter como via de acesso uma avenida de grande fluxo no município - Avenida Tancredo Neves -, também respeita o conceito de ser um ambiente que traga um suspiro dentro da cidade grande, devido a locação de todos os comércios que praticam ou vendem tratamentos semelhantes, sejam spa ou clínicas de estéticas, localizam-se espalhados nas regiões próximas a rodovias principais de Vilhena, diversificadas nos bairros da cidade.

Compreende-se que a localização da maioria desses comércios estejam em regiões nobres e centralizados na cidade para maior abrangência de clientes, além de se proporem a ficarem próximos a via de auto tráfego da cidade, contando que os espaços façam parte do turismo local.

Quanto ao gabarito da região, observa-se a existência de estruturas térreas e algumas com dois andares, não ultrapassando cerca de oito metros de altura como mostra na figura 20.

Figura 19 – Mapa de uso do solo da região escolhida para a localização do projeto e da localização de clínicas de estética e SPAs em Vilhena/RO
Fonte: Acervo da autora (2023).

USO DO SOLO - NORMAS



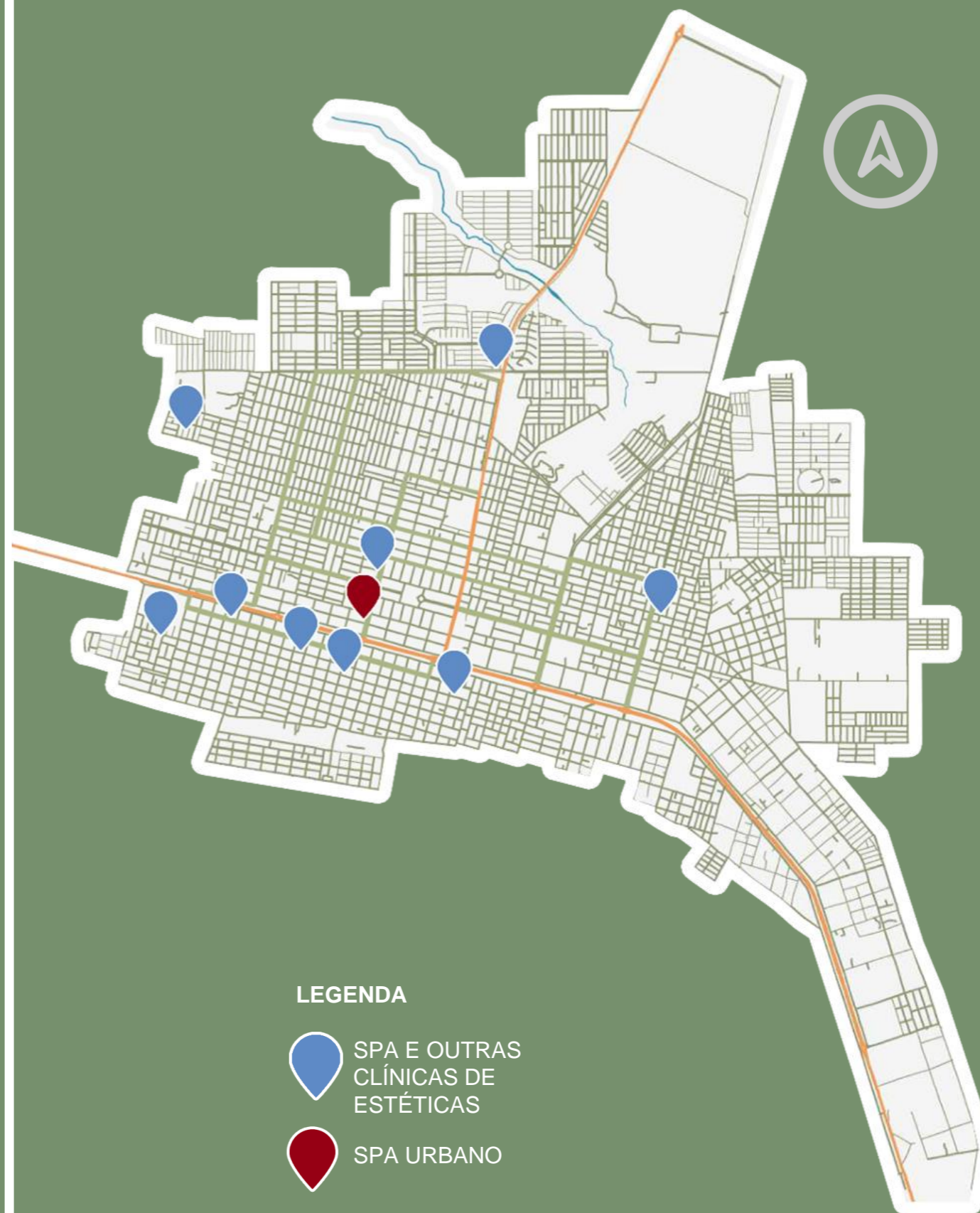
USO DO SOLO EXISTENTE



LEGENDA

- RESIDENCIAL/COMÉRCIO
- COMERCIAL DIVERSIFICADO
- GOVERNAMENTAL/INSTITUCIONAL
- RESIDENCIAL
- VAZIOS URBANOS
- COMERCIAL DIVERSIFICADO
- TERRENO DO PROJETO

MAPA LOCAÇÃO DOS COMÉRCIOS



LEGENDA

- SPA E OUTRAS CLÍNICAS DE ESTÉTICAS
- SPA URBANO

Figura 20 – Terreno escolhido para a localização do projeto
 Fonte: Acervo da autora (2023).



O fluxo das vias do seu entorno, sendo elas as coletoras como a Av. Antônio Quintino Gomes e Av Sabino Bezerra de Queiroz, com velocidade máxima de 40km/h, mostrando sendo vias menos utilizadas do que a Av. Presidente Nasser, pois esta é uma avenida arterial com velocidade máxima de 60km/h, de grande fluxo devido a ligar bairros em pontos distante do município, além de estar fácil acesso da avenida BR 364, além do uso do solo no entorno desta avenida possuir um potencial em comércio, como visto no uso do solo.

ESTUDO CLIMÁTICOS

De acordo com o site Projeteee, a ventilação

predominante na cidade de Vilhena-RO, vem das direções Norte e Leste, e as menos predominantes, vinda do Nordeste, comportando no local, a ventilação iniciando na direção da rua Av. Sabino para a Av. Tancredo Neves. O estudo solar revelou que o sol se comporta nascendo na direção da Av Presidente Nasser, assim, o terreno terá a parte para AV. Sabino como a parte de maior incidência solar, tornando apropriado a esquina da AV. Antonio e Av Presidente Nasser, para a fachada.

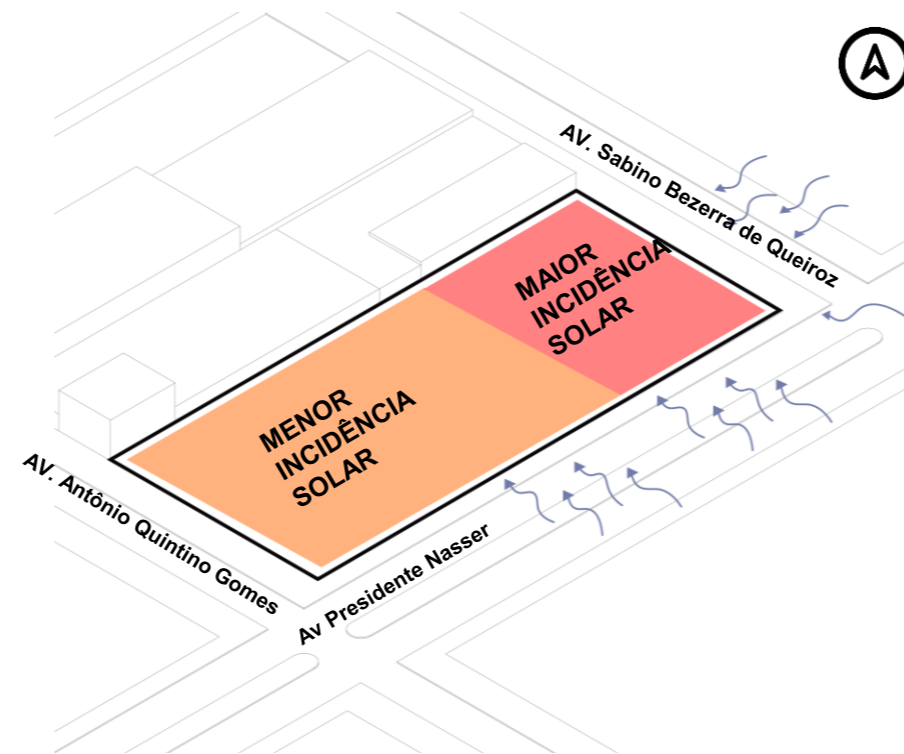


Figura 21 – Análise climática terreno
 Fonte: Acervo da autora (2023).

LEGISLAÇÃO

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 222/2018, que trata do gerenciamento de resíduos em serviços de saúde e assemelhados, se aplica ao segmento do Spa, embora não seja uma instituição hospitalar, mas sim devido ao fato de gerar resíduos que precisam ser tratados e descartados de

maneira adequada, de acordo com as normas estabelecidas na RDC 222/2018.

Seguindo a resolução, os resíduos devidamente classificados, devem ser acondicionados em recipientes adequados, e devidamente descartados, quando preciso. Pode citar como exemplos, materiais perfurocortantes, que devem ser descartados em recipientes rígidos e à prova de vazamentos.

Esta resolução também estabelece de certa forma como a organização dos ambientes deve ser feita, uma vez que ela define que em áreas como manicures, devem conter espaços para higienização das peças utilizadas, sendo estas seguras e higiênicas, de forma a evitar riscos à saúde e ao meio ambiente.

Portanto os ambientes do Spa Urbano, além de seguir as normas da NBR 9050, também deve estar em cumprimento da RDC 222/2018.

Referente ao terreno escolhido para o projeto, para a zona (região) em questão, é exigido um afastamento frontal mínimo de 6,00m, e afastamentos laterais e nos fundos de 1,50m, conforme alterado pelo Decreto nº 3039/95. Em lotes de esquina, além do recuo frontal de 6,00m, é necessário um recuo adicional de 4,00m para o logradouro. Para edificações comerciais em esquinas, é obrigatório um corte chanfrado de 2,50m de catetos no alinhamento do lote.

8. ESTUDO DA FORMA

Buscando não destaca-lo negativamente de seu entorno, que possui gabarito predominantemente baixo ou térreo, priorizou-se que o projeto mantivesse o nível de altura local, de forma a manter a harmonização já presente no local como mostra na figura 22.

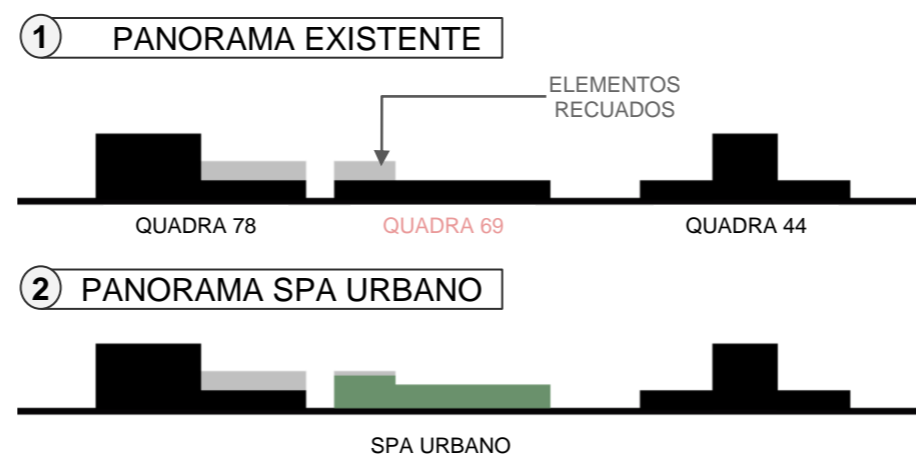


Figura 22 – Análise do gabarito do local escolhido
Fonte: Acervo da autora (2023).

Entretando, inserindo-se a forma do spa urbano no *skyline* da região, percebeu-se a necessidade de que sua entrada de acesso se destaca-se para melhor observação de potenciais clientes, para tanto, a forma sofreu uma quebra de altura, com uma nova altura aproximando-se de 6 metros.

Conforme analisado anteriormente, verificou-se que a presença de vegetação no SPA urbano é primordial para isolar o espaço de atendimento, portanto, para decidir sua locação no terreno, foi explorado como a fachada do comércio poderia impactar mais para o observadores, portanto, as vias coletoras, a Av. Antônio Quintino Gomes e Av Sabino Bezerra de Queiroz,

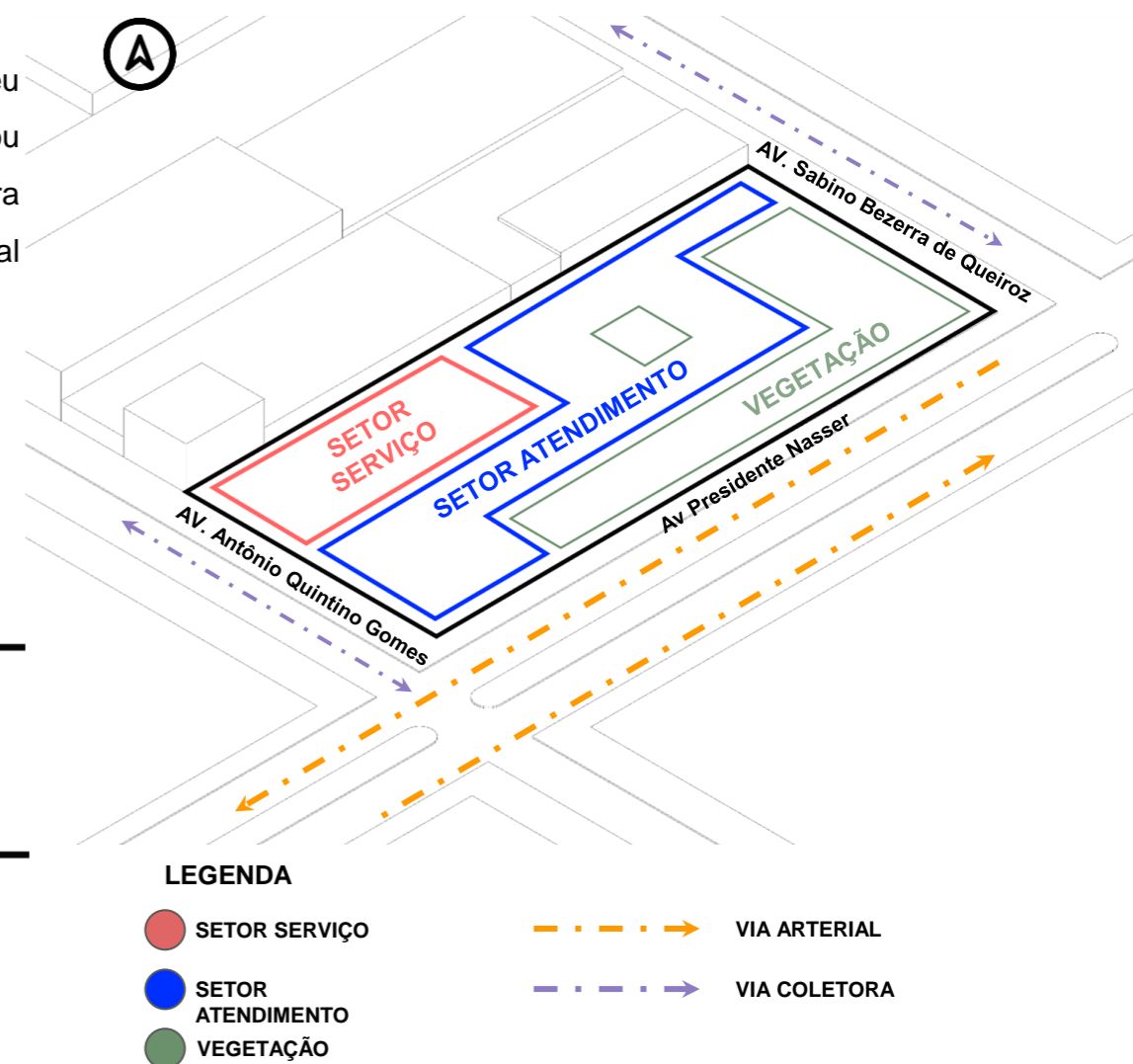


Figura 23 – Proposta de setorização para o projeto
Fonte: Acervo da autora (2023).

ideias para fazer as entradas que precisam ser mais reservadas, como a de serviço, como mostra o estudo na figura 23

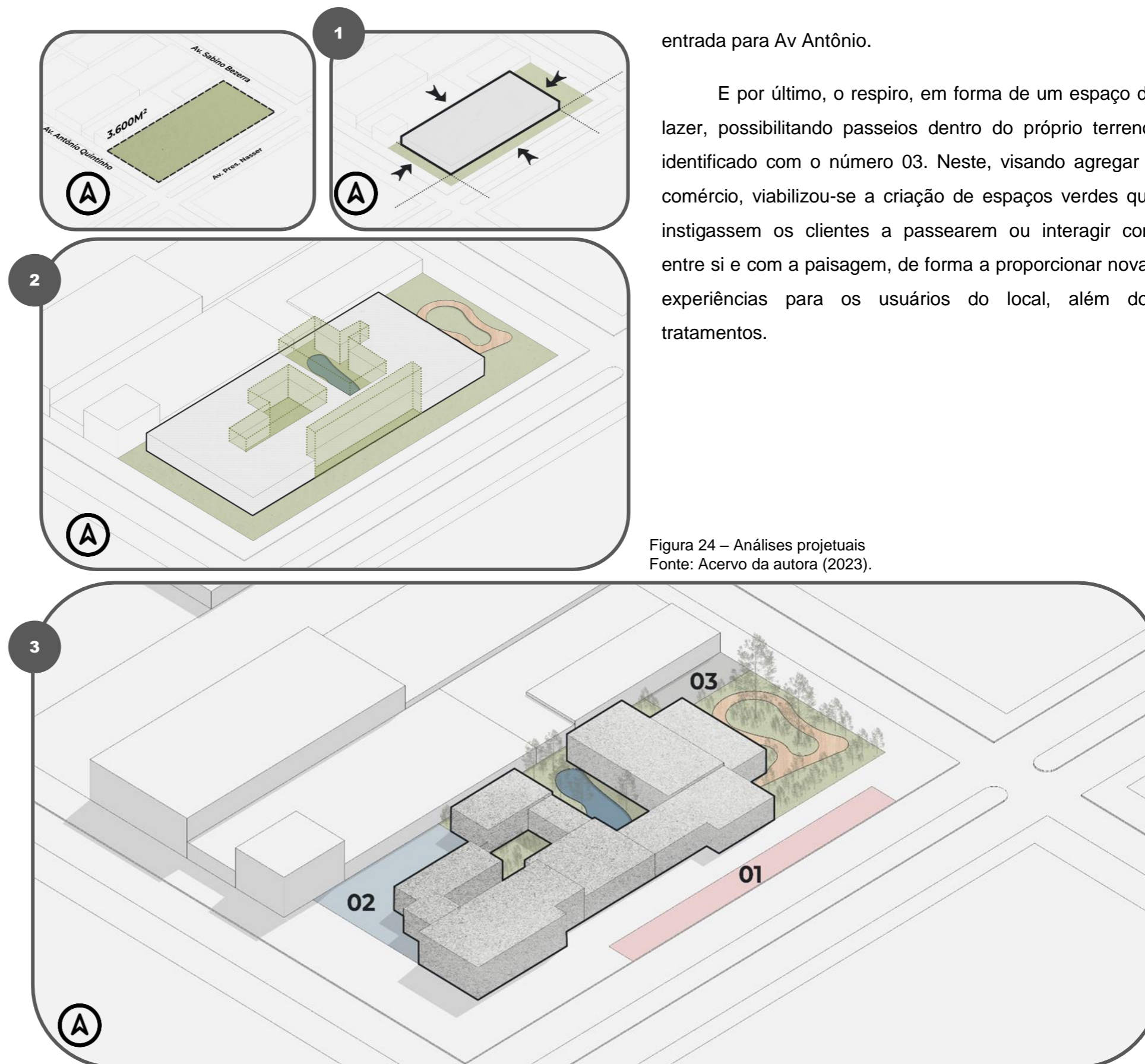
Pensou-se também em localizar vegetação na lateral do terreno que possui acesso a Av. Presidente Nasser uma avenida de grande fluxo, assim, busca-se com a vegetação isolar o comércio desta via, envolvendo todo o centro do espaço, adaptando-o para ser o setor de atendimento do espaço.

Como havia necessidade de respeitar o espaço de serviço com a entrada pela Av. Antônio, o espaço de atendimento inicia-se na esquina entre a mesma e a Av. Presidente Nasser, com a visão comercial de ser a avenida mais chamativa, e encerra, na outra ponta do terreno, permitindo assim um maior aproveitamento do espaço para atendimento, tendo o contato com a vegetação nas laterais.

Tendo em vista os estudos de setorização, o forma do SPA Urbano, como parte do início do estudo, foi localizado no terreno de maneira uniforme (1 - figura 24), com os recuos nas laterais, indicados pelas setas na imagem, destinado às vegetações que serão responsáveis por isolar o local. Ao notar a forma densa que se formaria, foram feitos respiros dentro da mesma (2 – figura 24), destinados às vegetações que auxiliariam internamente toda a estrutura do edifício a receber iluminação natural e prever contato com a natureza.

Como forma final (3 - figura 24), a estrutura finalizou-se com vários respiros em sua isométrica, onde o 01 em vermelho, será o espaço destinado a estacionamento dos clientes, visto que o decreto Nº 299 exige que os comércios disponibilizem estacionamentos para seus clientes e funcionários em seu estabelecimento. Utilizando o livro Guia Global de Desenho de Ruas de referência, definiu-se estacionamento com 3 metros de largura.

Em azul, a parte 02 foi destinada ao estacionamento para os funcionários, respeitando o estudo de setorização, locando o setor de serviço na



entrada para Av Antônio.

E por último, o respiro, em forma de um espaço de lazer, possibilitando passeios dentro do próprio terreno, identificado com o número 03. Neste, visando agregar o comércio, viabilizou-se a criação de espaços verdes que instigassem os clientes a passearem ou interagir com entre si e com a paisagem, de forma a proporcionar novas experiências para os usuários do local, além dos tratamentos.

Figura 24 – Análises projetuais
Fonte: Acervo da autora (2023).

Pensando nas especificidades para a elaboração de um SPA urbano, usando em sua conceituação tudo o que foi entendido até então com os estudos de caso, como as formas de isolá-lo do entorno, para torna-lo esse local de fuga, foi necessário avaliar-se como ele se comportaria com o entorno em relação as interferências climáticas.

Como o segmento do comércio necessita a existência dos muros, mas ainda que, proporcionem conforto térmico e luminoso para salientar a experiência imersiva dos clientes com mais eficiência, realizou-se estudos climáticos, sendo essenciais na finalização do estudo e definição da forma (figura 23).

Como visto, a ventilação predominante vindas do Norte, e Leste, no local, iniciando na direção da rua Av. Sabino para a traz assim a necessidade do projeto possuir uma superfície aberta nessa região (superfície 3 - figura 24) após o muro em direção ao norte do terreno, de maneira que a ventilação consiga correr pelo prédio, como representado na figura 25.

A rotação solar dificultaria o conforto térmico no espaço, visto que a parte de menor incidência solar (08:00 até 11:00) está na fachada em frente a Tancredo Neves, que recebe diversos obstáculos necessários.

Assim, o estudo da forma, utilizou os respiros como alternativas para introduzir a iluminação no interior do prédio, utilizando de vegetações para sombreamento , devido o risco de gerar desconforto por ser a iluminação de maior incidência solar (13:00 a 16:00).

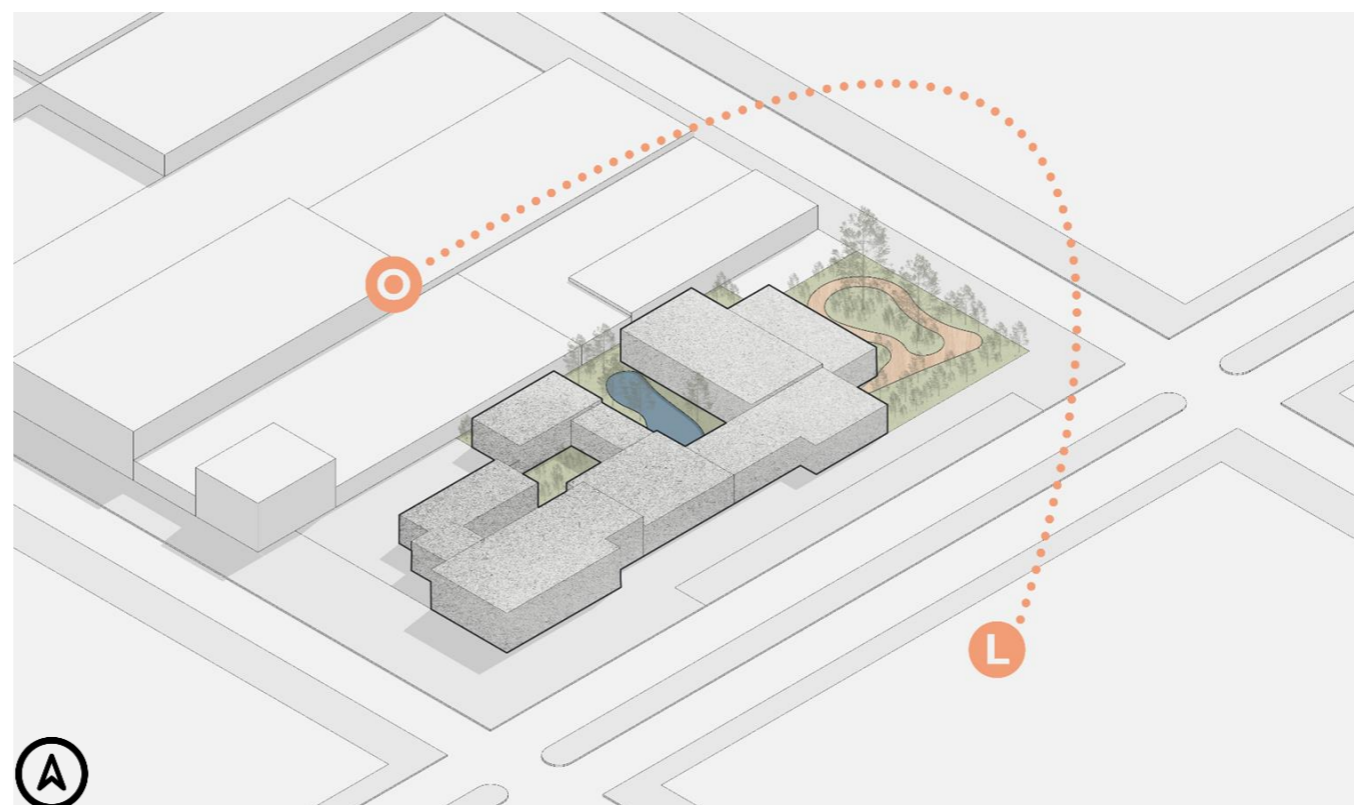
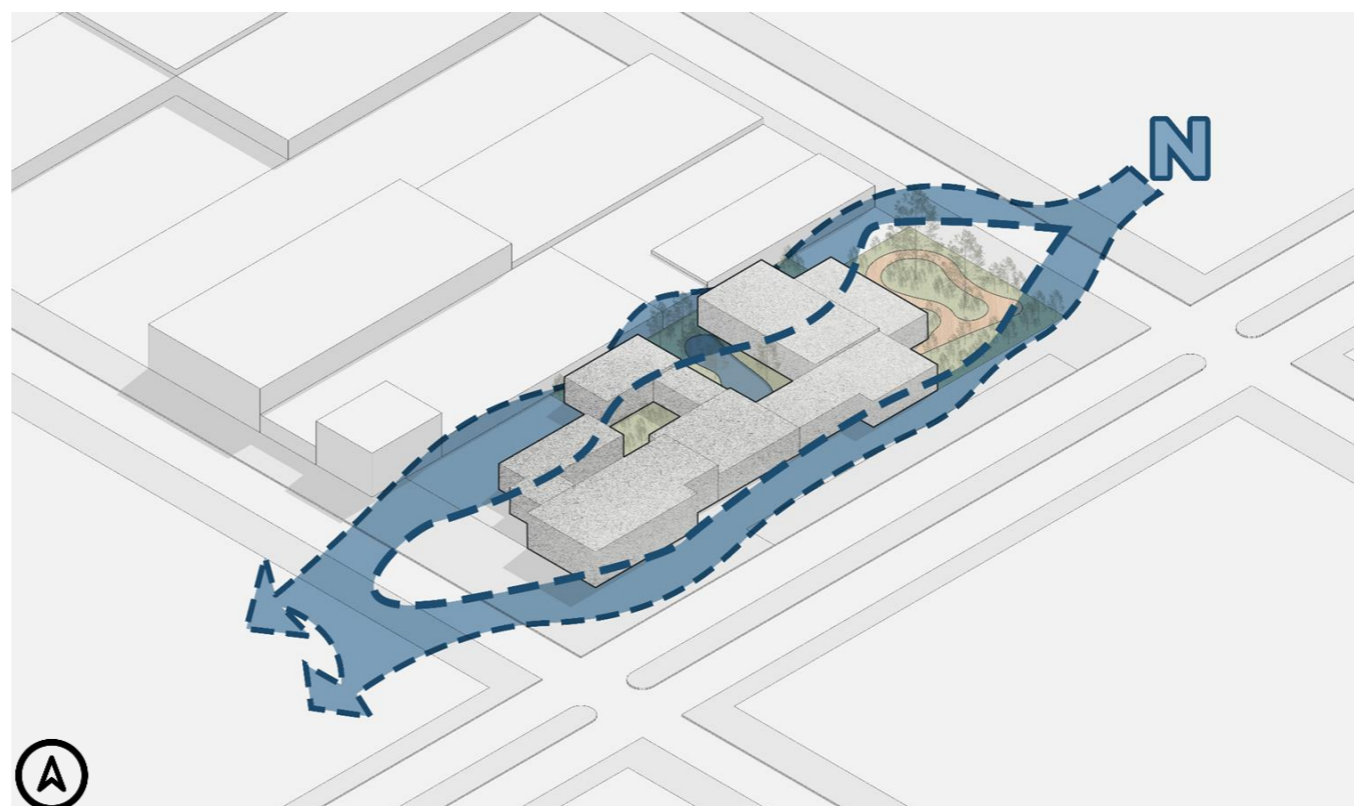


Figura 25 – Forma análise climática
Fonte: Acervo da autora (2023).

8.1 FLUXOGRAMA E SETORIZAÇÃO

Avaliando o que foi definido no referencial teórico e nos estudos de setorização para análise da forma do Spa Jardim Império, em que foi determinada a necessidade de primeiramente implementar as vegetações no terreno e utilizar as vias coletoras como entradas auxiliares, necessitou-se revisar esta setorização de maneira a torna-la executável com o fluxograma necessário visto nos estudos de caso.

Tendo em vista que um SPA urbano deve aderir serviços que proporcionem experiências inovadoras para os clientes, uma vez que nos estudos de casos havia serviços em comuns nesses espaços, mesmo em cidades ou países diferentes, definiu-se para o programa de necessidades do projeto a adoção dos seguintes:

1.SERVIÇOS COM ELEMENTO A ÁGUA: Banho de imersão e Sauna.

2. SERVIÇOS TERAPEUTICOS: Sala de massagem, Sala acupuntura, Yoga e Pilates.

Assim, como o espaço pode ser uma referência a estética, agregado a sua intenção de serem serviços disponibilizados rapidamente, adotou-se também a lista de serviços prestados o local VIP, que será um espaço reservado com a proposta dos mesmos serviços, porém, com o diferencial da arquitetura do ambiente. Esta proposta, vista no estudo de caso do Spa Aigai, destacava-se principalmente por seu isolamento do restante dos ambientes, com locais mais espaçosos e até mesmo um local de conexão com a natureza reservado.

Então, avaliando possibilidades de serviços que pudessem servir para este propósito, verificou-se em Vilhena a existência de um serviço já procurado e famoso: o dia da noiva.

O dia da noiva equivale a um dia de tratamentos estéticos que

é oferecido a noiva no dia de seu casamento, onde também podem ocorrer atividades como banhos, massagens, tratamentos faciais, tratamento capilar, bem como os preparos para deixa-la pronta para a cerimônia, como o preparo do cabelo e maquiagem.

Sendo este um serviço já utilizado na cidade do projeto decidiu-se agregá-lo ao Spa Jardim Império, porém com uma diferença: adaptando-o ao partido do projeto de remeter o local as origens romanas, chamando assim o serviço de “Dia da Imperatriz”.

3. DIA DA IMPERATRIZ: Sala de massagem, sala de tratamentos estéticos, sauna, banho de imersão.

Além dos serviços já mencionados anteriormente, planejou-se outros extras, que comercialmente podem tornar o local mais lucrativo, uma vez que tornarão o período de permanência das clientes ainda maior, são esses:

4.SERVIÇOS DE PERMANÊNCIA: Cafeteria e Espaço kids.

Pretende-se que cafeteria torne possível a alimentação e consumo no local, não necessitando que as clientes de serviços demorados tenham que sair do edifício para buscar lanches ou fazerem refeições, o que auxiliará na ideia de manter o espaço como isolado do restante, além de fomentar a falta de percepção de tempo no consumidor.

Já o ambiente Kids, que refere-se a um espaço com brinquedos para as crianças se acomodarem, uma vez que mães e pais poderão utilizar dos serviços sem que se preocupem com seus filhos, já que também estarão no mesmo

recinto. Assim, juntamente de profissionais para a vigilância e manutenção do espaço, este espaço tornará mais tranquila a rotina do consumidor de ir para o Spa Jardim Império relaxar e descarta a demanda até do porte de eletrônicos para comunicação.

Com os serviços categorizados e definidos, estabeleceu-se o programa de necessidades final para funcionamento do Spa Jardim Império.

| ID. | SERVIÇO/AMBIENTE | SETOR | |
|-----|--|-------------|---------|
| 1 | RECEPÇÃO | ATENDIMENTO | |
| 2 | ADMINISTRAÇÃO | | SERVIÇO |
| 3 | GERÊNCIA | | SERVIÇO |
| 4 | VESTIÁRIO CLIENTES | | |
| | VESTIÁRIO FEM. | ATENDIMENTO | |
| | VESTIÁRIO MASC. | ATENDIMENTO | |
| 5 | SALAS DE ATENDIMENTO - MASSAGEM/DRENAGEM | | |
| | ESPAÇO DE ATENDIMENTO | ATENDIMENTO | |
| | LAVABO | ATENDIMENTO | |
| 6 | SALAS DE ATENDIMENTO - ACUPUNTURA | | |
| | ESPAÇO DE ATENDIMENTO | ATENDIMENTO | |
| | LAVABO | ATENDIMENTO | |
| 7 | SALA YOGA/MEDITAÇÃO | ATENDIMENTO | |
| 8 | SALA PILATES | ATENDIMENTO | |
| 9 | BANHO DE IMERSÃO | ATENDIMENTO | |
| 10 | SAUNA | ATENDIMENTO | |
| 11 | ÁREA TÉCNICA (SAUNA E BANHO DE IMERSÃO) | | SERVIÇO |

Figura 26 – Programa de necessidades do Spa Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2023).

| ID. | SERVIÇO/AMBIENTE | SETOR | |
|-----|---|-------------|---------|
| 12 | ESPAÇO IMPERATRIZ | | |
| | ÁREA DE ESPERA | ATENDIMENTO | |
| | LAVABO | ATENDIMENTO | |
| | ESPAÇO ESTÉTICA | ATENDIMENTO | |
| | ESPAÇO MASSAGEM | ATENDIMENTO | |
| | BANHEIRO/BANHO DE IMERSÃO | ATENDIMENTO | |
| | SAUNA | ATENDIMENTO | |
| 13 | CAFETERIA | | |
| | ESPAÇO ALIMENTAÇÃO | ATENDIMENTO | |
| | BANHEIROS - CAFETERIA | ATENDIMENTO | |
| | COZINHA - CAFETERIA | | SERVIÇO |
| 14 | AMBIENTE KIDS | ATENDIMENTO | |
| 15 | VESTIÁRIO - FUNCIONÁRIOS | | |
| | VESTIÁRIO FEM. | | SERVIÇO |
| | VESTIÁRIO MASC. | | SERVIÇO |
| 16 | AMBIENTE DE SOCIALIZAÇÃO - FUNCIONÁRIOS | | |
| | SALA DE REUNIÃO | | SERVIÇO |
| | COPA | | SERVIÇO |
| | ARMÁRIOS | | SERVIÇO |
| 17 | SALA DE ESTERILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | | SERVIÇO |
| 18 | DEPÓSITO FERRAMENTAS DO JARDIM | | SERVIÇO |
| 19 | DML | | SERVIÇO |

O programa de necessidades também adotou os ambientes necessários para execução dos serviços propostos, como banheiros dentro das salas de atendimentos, e também salas ou depósitos para manuseio das ferramentas, como a sala de esterilização, sala dos equipamentos do jardim e dml. Tendo em vista o programa de necessidades, foi gerado o fluxograma do espaço para melhor setorização dos ambientes na delimitação da forma vista na figura 27.

As vias também auxiliaram na separação das circulações no espaço, onde a Av. Antônio Quintino foi definida como entrada para a área de serviço, devido a ser uma via menos movimentada, possibilitando a entrada de veículos com cargas de materiais, sem prejudicar o fluxo intenso visto nas outras avenidas.

Dentro do SPA, foi necessário delimitar os ambientes que são capazes de separar o ambiente do atendimento e do serviço, visto que o interno propõe longas caminhadas. Esses espaços, como visto no fluxograma, serão as circulações referente a cada setor, podendo ser separadas por obstáculos. Alguns dos ambientes do setor de serviço necessariamente precisam estar próximos aos serviços propostos, pela necessidade de organização e controle, sendo o caso da administração e gerência.

O espaço da imperatriz foi locado próximo na Av. Sabino Bezerra de Queiróz (figura 27), visando-se que a circulação do cliente ocorra pelos corredores onde estarão dispostas vegetações, causando impacto no usuário desde sua chegada, além de ser isolado dos ambientes restantes do SPA, garantindo privacidade e exclusividade.

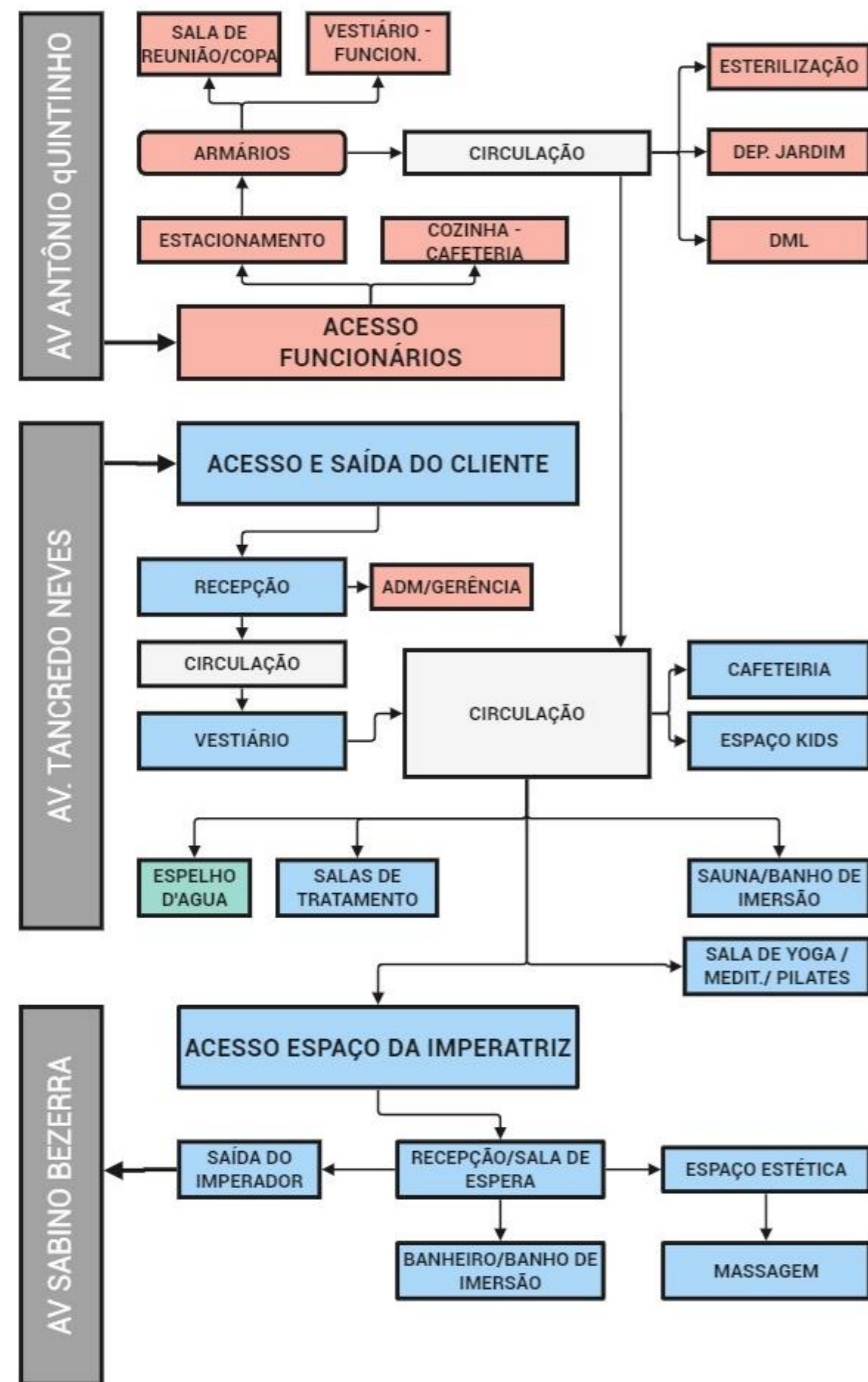


Figura 27 – Fluxograma do Spa Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2023).

Com base no fluxograma foi realizado também o estudo da setorização mais detalhada no espaço. Neste estudo foi possível categorizar melhor o programa de necessidades e sua ordem no espaço. A setorização planejou que as circulações do atendimento envolvessem os espaços verdes, para tornar o olhar do consumidor direcionado as belas paisagens e ao frescor do contato com a vegetação.

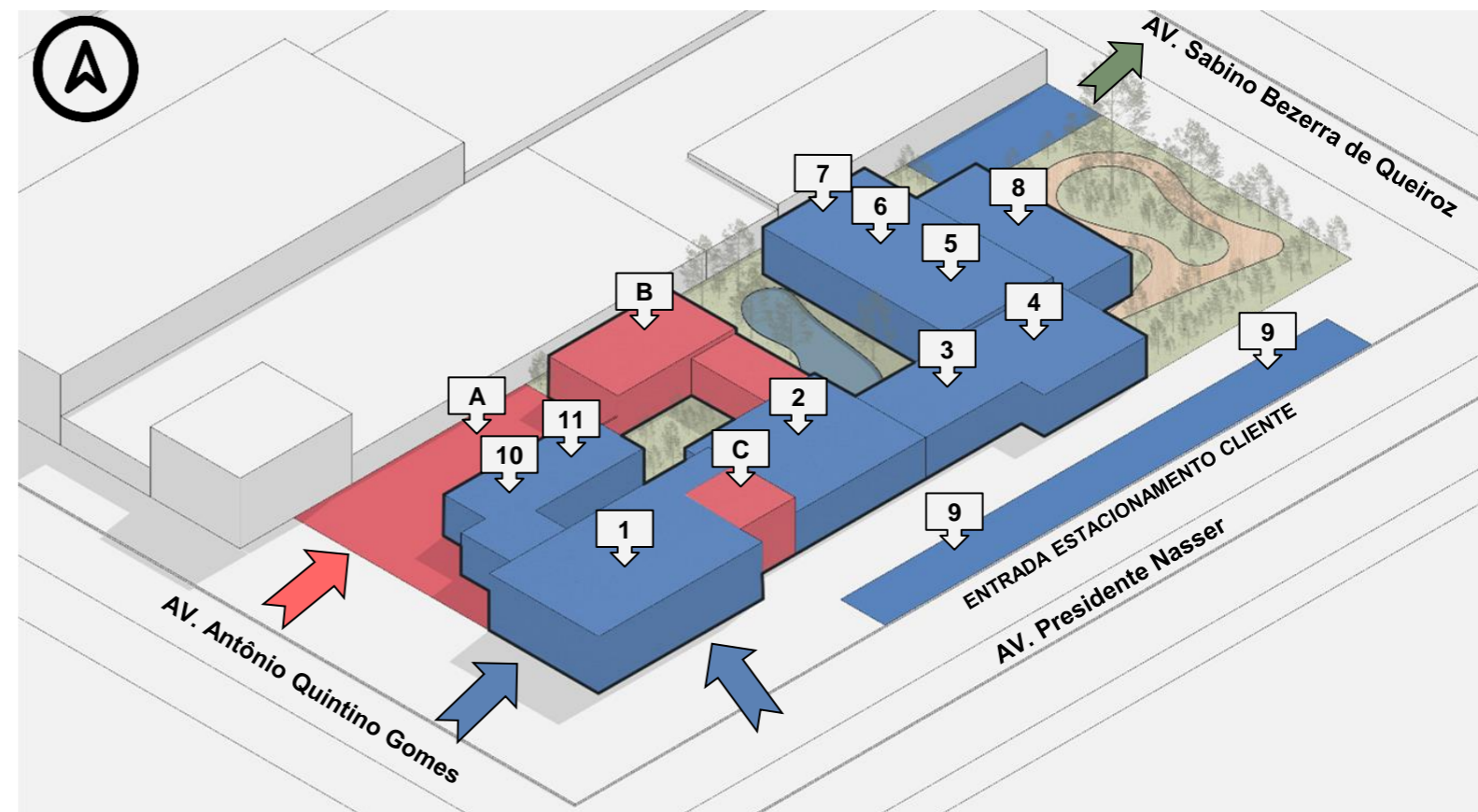


Figura 28 – Setorização do Spa Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2023).

LEGENDA

- | | | | |
|---|-----------------------------|----------------------------|---------------------|
| 1 RECEPÇÃO | 6 BANHO DE IMERSÃO | 11 ESPAÇO KIDS | ACESSO FUNCIONÁRIOS |
| 2 VESTIÁRIO CLIENTES | 7 SAUNA | A ESTACIONAMENTO - SERVIÇO | ACESSO CLIENTES |
| 3 SALA TRATAMENTO - MASSAGEM E DRENAGEM | 8 ESPAÇO IMPERATRIZ | B ÁREA DO FUNCIONÁRIO | SAÍDA CLIENTES |
| 4 ACUPUNTURA | 09 ESTACIONAMENTO - CLIENTE | C ADMINISTRAÇÃO/ GERÊNCIA | |
| 5 SALA YOGA/PILATES | 10 CAFETERIA | | |

SPAZIO URBANO





JARDIM IMPÉRIO



Um respiro dentro da cidade de Vilhena/RO, a proposta do projeto SPA JARDIM IMPÉRIO trouxe o verdadeiro significado de um espaço ser o santuário do usuário. A cada passo se torna uma imersão para recarregar as energias, por meio do contato com a natureza unido aos tratamentos, o comércio possui a capacidade de transportar diretamente para uma experiência inovadora e contato com a origem da civilização romana, por meio dos banhos centrados na saúde e bem-estar (GENSHEIMER, 2018; FERREIRA, 2020).

Totalizando cerca de 1900m², o local conta com tratamentos oferecidos em meio perímetro urbano, em um curto período, para assim, o consumidor desfrutar com tranquilidade, fácil acesso, este empreendimento inovador.

A implantação do Jardim Império consiste na recepção ter respeitado o recuo obrigatório de seis metros, assim, sendo a única forma do local mais próxima ao limite do terreno, pois as outras divisas foram recuadas com cerca de nove metros em frente a Av Tancredo Neves, considerando o limite do terreno, permitindo um respiro entre as edificações dos ambientes do comércio, fazendo com que a forma se conecte menos com o seu entorno. Aproveitado assim para a colocação do estacionamento em diagonal, não coberto para os clientes.

O recuo das outras vias coletoras, na fachada lateral direita sendo 15 metros, o maior recuo, designado a função do jardim da imperatriz, e na fachada lateral esquerda com 10 metros, apesar de não ser edificado nesta lateral ambientes de atendimento, foi mantido um padrão, para assim o pedestre se nortear somente pela forma da recepção. Nessa mesma, foi posicionado as vagas preferenciais pela proximidade a entrada.

Figura 29 – Vista 3D da fachada do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2023).

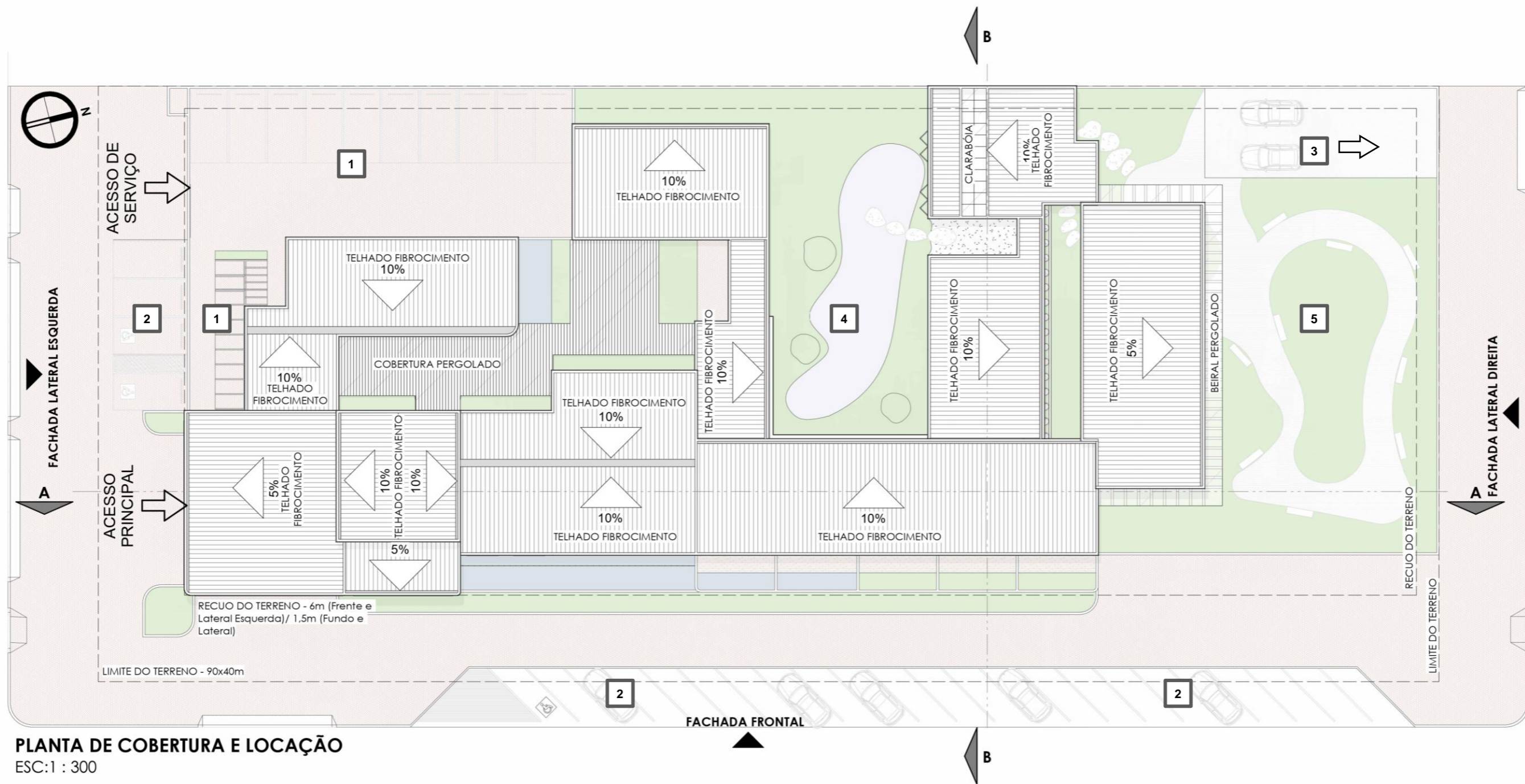


Figura 30 – Planta de cobertura e locação do SPA Jardim Império
 Fonte: Acervo da autora (2023).

LEGENDA

- 1 ESTACIONAMENTO SERVIÇO
- 2 ESTACIONAMENTO CLIENTES
- 3 SAÍDA DA 'SALA DA IMPERATRIZ'
- 4 PÁTIO - LAGOA JARDIM IMPÉRIO
- 5 PÁTIO IMPERATRIZ

A organização da espacial do Spa, se mantém pelos ambientes de tratamentos todos cobertos em volta dos pátios (4 – LAGOA JARDIM IMPÉRIO, 5 – PÁTIO IMPERATRIZ) como são elementos para apreciação, nos locais para circulação dos clientes entre as salas de tratamentos e os ambientes de serviço permanência, foi disposto de uma cobertura composta por pergolado e vidro em cima, de maneira que a iluminação penetre neste caminhar do cliente, para não ser desconfortável, a distância destas madeiras foi utilizado de 20 centímetros, para não ser ter insolação direta, ser mais difusa.



Em seu interno, parte da proposta do projeto do spa é seu ambiente capaz de trazer relaxamento, com a qualidade do ambiente de maneira a facilitar a saúde e bem-estar que agregue na qualidade de vida. A interação com plantas e a natureza em ambientes de jardins não apenas oferece uma gama de estímulos sensoriais, envolvendo visão, tato e olfato, mas também parece desempenhar papel crucial na melhoria da cognição. (TUROVTSEVA et al, 2022).

Por meio de materiais naturais como madeira e pedra nas salas, a circulação intensifica a conexão do usuário com a natureza, seus pátios internos como elemento principal para contemplação remetem as origens romanas, os quais utilizam seus espaços de banhos como meio de atingir saúde e bem-estar, em conjunto de intenções estéticas.

A forma do projeto envolve o pátio principal - Pátio Jardim Império, apesar de não serem utilizados para banhos, surge como o ponto focal do projeto, pois todos os tratamentos foram postos com suas aberturas direcionadas ao mesmo, ou o acesso das salas se dão após caminhar por ele.

Figura 31 – Vista 3D do interior do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).



PLANTA BAIXA - TÉRREO

ESC:1 : 250

Figura 32 – Planta baixa do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).

A entrada do cliente, na esquina entre a Av Tancredo e Av Antônio Quintino, possui uma rotatória coberta para a passagem de carro, visto que a região de Vilhena/RO, possui cerca de seis meses chuvosos. Essa rotatória permite que o cliente seja deixado rapidamente na entrada, fermentando o conceito do espaço de ser acesso rapidamente.

Após a sua forma curvada, convidativa para o cliente se direcionar a Recepção (01 – Figura 32), toda e qualquer circulação foi utilizada para se tornar um encanto aos olhos do consumidor, trazendo vegetações do paisagismo jardim clássico. Ao ser destinado no Vestiário (05, 06 – Figura 32), o cliente se prepara, após isto, sai diretamente no corredor que

as sala de tratamentos, seguindo este corredor, a visão deste cliente passa pelo pátio principal do projeto, com espelho d'água e vegetações roxas. Ao longo do corredor, possui quatro Salas de Massagem/Drenagem (33, 35, 38, 39 – Figura 32) e uma Sala de Acupuntura (41 – Figura 32). Esses ambientes foram dispostos mais reservados em relação ao pátio principal,

| Tabela de ambiente | | |
|--------------------|------------------------|-----------------------|
| Número | Nome | Área |
| 01 | RECEPÇÃO | 91,80 m ² |
| 02 | HALL | 25,37 m ² |
| 03 | ADM | 15,60 m ² |
| 04 | GERÊNCIA | 15,60 m ² |
| 05 | VESTIÁRIO FEMIN. | 35,34 m ² |
| 06 | VESTIÁRIO MASC. | 28,63 m ² |
| 07 | BANHEIRO 01 | 2,92 m ² |
| 08 | BANHEIRO 02 | 2,92 m ² |
| 09 | BANHEIRO 03 | 2,92 m ² |
| 10 | BANHEIRO 04 | 2,92 m ² |
| 11 | PCD 01 | 4,52 m ² |
| 12 | PCD 01 | 4,62 m ² |
| 13 | BANHEIRO 01 | 2,92 m ² |
| 14 | BANHEIRO 02 | 2,92 m ² |
| 15 | BANHEIRO 03 | 2,92 m ² |
| 16 | BANHEIRO 04 | 2,92 m ² |
| 17 | BANHEIRO FEMIN. | 20,24 m ² |
| 18 | BANHEIRO MASC. | 20,23 m ² |
| 19 | COZINHA | 13,04 m ² |
| 20 | CAFETERIA | 77,48 m ² |
| 21 | ESPAÇO KIDS | 33,53 m ² |
| 22 | RECEPÇÃO/ROUPARIA | 139,63 m ² |
| 23 | RECEPÇÃO/ROUPARIA | 33,99 m ² |
| 24 | VESTIÁRIO FEMIN. | 8,42 m ² |
| 25 | LAVABO | 3,00 m ² |
| 26 | LAVABO | 3,00 m ² |
| 27 | VESTIÁRIO MASC. | 8,42 m ² |
| 28 | SALA DE REUNIÃO | 17,80 m ² |
| 29 | COPA | 3,96 m ² |
| 30 | ESTERILIZ. | 6,86 m ² |
| 31 | DEP. DE JARD. | 5,14 m ² |
| 32 | DML | 4,80 m ² |
| 33 | MASSAGEM/DRENAGEM | 17,45 m ² |
| 34 | LAVABO | 3,00 m ² |
| 35 | MASSAGEM/DRENAGEM | 18,17 m ² |
| 36 | LAVABO | 3,00 m ² |
| 37 | LAVABO | 3,00 m ² |
| 38 | MASSAGEM/DRENAGEM | 17,45 m ² |
| 39 | MASSAGEM/DRENAGEM | 17,45 m ² |
| 40 | LAVABO | 3,00 m ² |
| 41 | ACUPUNTURA | 17,45 m ² |
| 42 | LAVABO | 3,00 m ² |
| 43 | YOGA/MEDITAÇÃO | 31,59 m ² |
| 44 | PILATES | 31,88 m ² |
| 45 | BANHO DE IMERSÃO 01 | 24,86 m ² |
| 46 | BANHO DE IMERSÃO 02 | 24,39 m ² |
| 47 | SAUNA 01 | 5,10 m ² |
| 48 | SAUNA 02 | 5,15 m ² |
| 49 | ÁREA TÉCNICA | 5,26 m ² |
| 50 | LAVABO | 2,97 m ² |
| 51 | BANHEIRO | 35,12 m ² |
| 52 | LAVABO | 3,60 m ² |
| 53 | ÁREA DE ESPERA | 28,57 m ² |
| 54 | SALÃO | 35,35 m ² |
| 55 | MASSAGEM | 30,98 m ² |
| 56 | HALL | 17,96 m ² |
| 57 | HALL | 148,39 m ² |
| 58 | ESTAC. INTERNO SERVIÇO | 313,00 m ² |
| 59 | ESTAC. INTERNO NOIVA | 93,51 m ² |
| 60 | ESTAC. EXTERNO SOCIAL | 57,49 m ² |
| 61 | ESTAC. EXTERNO SOCIAL | 250,86 m ² |
| 62 | SAUNA 01 | 8,19 m ² |

Área Útil Interna 1901,52 m²

assim, cada sala possui seu espaço de vegetação para melhor experiência durante seu tratamento.

As outras salas do SERVIÇO TERAPÊUTICO (Figura 33) no local, foram locadas no final da circulação, como a Sala de Yoga (43) e a Sala de Pilates (44), além da Sauna (47 – Figura 32) e Banho de Imersão (45 e 46) permitindo seus aberturas integrar com o pátio principal. Os ambientes com serviço envolvendo água (Figura 33) deveriam se manter na mesma área do edifício, para assim não houver várias áreas técnicas espalhadas na forma.

A sala de imperatriz tendo acesso por esta circulação, indicado pela seta vermelha na figura 32, é direcionada ao seu 'templo', principiando pela recepção (53 – Figura 32) a qual direciona aos tratamentos: 51 – Banho, 54 – Salão, 55 – Massagem, 48 - Sauna. Isolada do próprio spa, o espaço da imperatriz é cercado pelas vegetações, seja no corredor de acesso a recepção ou o Pátio Imperatriz.

Criado para auxiliar no conforto térmico da forma do spa na maior incidência solar, o pátio se tornou o jardim privado do espaço da imperatriz, com oportunidade de caminhadas em meio a vegetação.

Retornando ao começo desta circulação, ao seguir a esquerda, o cliente é levado para os SERVIÇOS DE PERMANÊNCIA (figura 33), como a Cafeteria (20 – Figura 32) e Espaço Kids (21 – Figura 32). O local se viu por necessidade se manter afastado dos tratamentos, pela necessidade a região de tratamento como existe muita comunicação com o Pátio Principal, os serviços de permanência não poderia ser dentro pela invasão de privacidade. Além da necessidade do espaço estar próximo a área de funcionários para a função da cozinha e salas como DML para limpeza. Assim como mostra a figura 33, os pátios se tornaram o centro de todas os serviços do Spa Jardim Império.



PLANTA BAIXA - SETORIZAÇÃO

ESC: 1 : 500

Figura 33 – Planta de setorização do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).

Os ambientes planejados, juntamente da arquitetura sensorial organizada com o referencial projetual são estes os que interagirão diretamente com os clientes, como a sala de massagem a sala de imersão entre outros. Devido o partido da arquitetura sensorial, estes ambientes devem intensificar a experiência no local, além de respeitar o conceito do projeto de vangloriar seu cliente.

O banho de imersão, com sua cobertura planejada com um rasgo em vidro jateado, permitindo a passagem de luz no ambiente, agregando a sensação do ambiente estar meio a natureza. Este procedimento foi idealizado de duas maneiras diferentes para sugerir diferentes sensações ao cliente, porém com o mesmo tratamento.

Na imagem 34, o Banho de Imersão tipo 01, está localizado na planta destaque em vermelho, possui seus materiais mais grosseiros da natureza como o piso coberto de pedras, as paredes com aparência semelhante ao mesmo material, além das tonalidades brancas. A arquitetura transpassa a seriedade do tempos romanos, mantendo um aspecto mais limpo pela necessidade de não existir elementos decorativos de maneira a distrair a atenção do cliente em seu tratamento.

Já no tipo 02 deste tratamento, indicado com tracejado azul, o local possui um aspecto mais contemporâneo, tendo as banheiras já em formato retangulares e as vegetações são internas, além das com o pátio principal. O piso em madeira mostra uma quebra do estilo limpo do ambiente anterior, porém, sem deixar de transpassar sofisticação, com as banheiras e as vegetações privando de outros clientes, os ambientes transformam os sentimentos do espaço de serem um templo a ser utilizado.



Figura 34 – Ambientes interiores do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).



SALA DE MASSAGEM



Figura 35 – Localização e sala de massagem do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).

As salas de massagem/drenagem, nas decisões projetuais são semelhantes a sala de acupuntura, tendo seus materiais focados na madeira bruta, com o piso e móveis amadeirados, tendo apenas os acabamentos em tonalidades claras para não haver muito destaque, dispersando a atenção do paciente. O ponto focal destas salas são a conexão com a natureza após as esquadrias, sendo algumas salas com espelho d'água, outras com jardins verticais, trazendo diversidade para o cliente escolher.

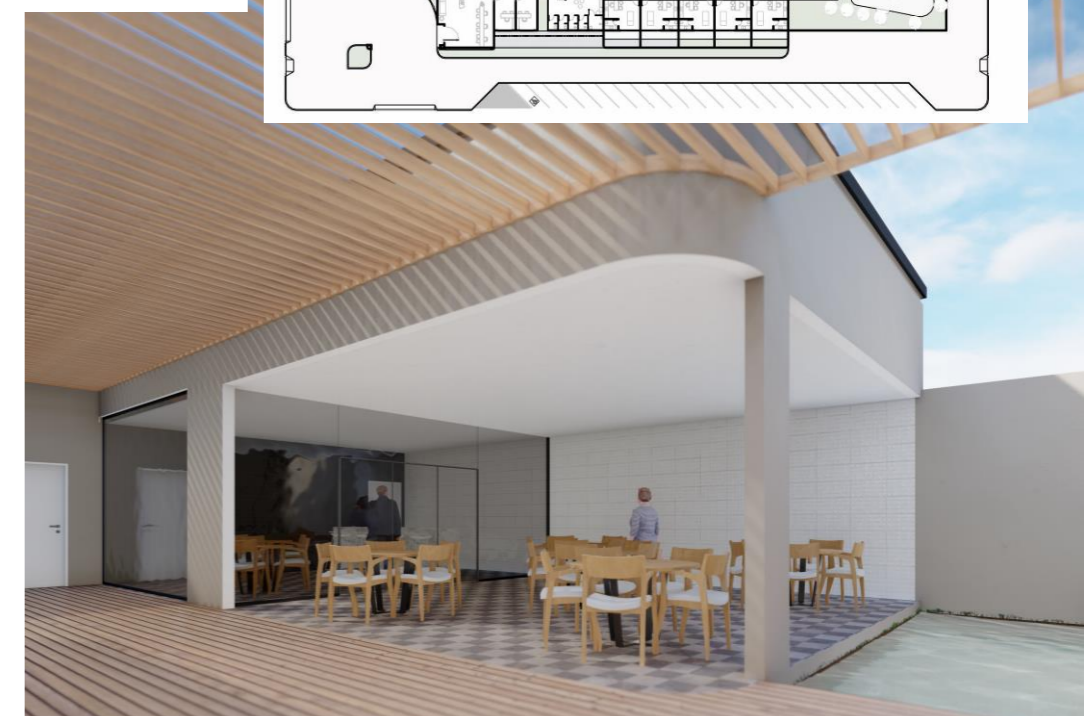
O jardim destes espaços terapêuticos, como deveria refletir e ser uma extensão do tratamento, foi utilizado planta aromáticas sendo a principal como a *Rosmarinus officinalis*, conhecida pelo nome popular Alecrim, por possuir aromas que proporcione

relaxamento, até mesmo sendo utilizada para realizar chá calmante (FORTE, 2013).

Igualmente a sala de massagem, a sauna foi planejada toda sua estrutura interna amadeirada, pois sua única funcionalidade se deve ao vapor d'água. As Salas de yoga e pilates foram dispostas logo após o banho de imersão, com suas esquadrias direcionadas ao pátio principal, pois a visão da vegetação auxilia no propósito da sala de tranquilidade. Projetadas para serem utilizadas com maior número de pessoas, tendo a disposição de horários marcados para a execução destas práticas.



CAFETERIA



ÁREA KIDS



CAFETERIA



Figura 36 – Ambientes do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).

Os ambientes de permanência como a cafeteria, possui comunicação com a arquitetura da fachada do estabelecimento, visto sua distância do pátio, seu entorno foi utilizado para aplicar diversos jardins com as vegetações próprias do pátio, mostrando harmonias entre os pátios vegetativos do espaço.

A cobertura em madeira juntamente dos pilares de apoio a estrutura, foi utilizado de maneira a sensação de conexão com a natureza permeie no cliente, mesmo após ir ao espaço de alimentação. Além de proporcionar conforto em tempos de chuva. O espaço kids beneficia as crianças que os utilizam, pela conexão dos pequenos com a natureza próxima.

Atrelado ao terceiro partido, foi projetado um ambiente designado ao 'VIP', conforme visto nas referências projetuais sua colocação como uma opção para tratamento único no spa urbano, não se limita assim as experiências dos clientes aos espaços já oferecidos.

No Spa Império Jardim, os ambientes de tratamentos foram projetados, para aderir o caso que o cliente chega sem horário marcado, mas possa ser atendido. As salas de atendimento único, como as de massagem, disposta em maior numero no local, mas outras em questão como banho de imersão ou sauna, é permitido mais que uma pessoa utilizando ao mesmo tempo. Por isso, para não causar a percepção do tempo no espaço, foi utilizado ambientes de utilização 'pública' e cafeteria para alimentação e distração.

Já no espaço espaço para a IMPERATRIZ, com horário marcado, uma única pessoa utiliza o local, podendo trazer convidados que desejam compartilhar a experiência. Portanto, os ambientes devem transmitir realeza em sua arquitetura, espaços majestosos e utilização de materiais nobres. O local da Imperatriz inicia com a sala de espera, diferente das outras sala, marcada pela utilização de revestimentos mais puros e delicados, como o mármore nas paredes e o piso um porcelanato acetinado de aspecto cinza de grandes dimensões.

A sala de espera da acesso ao espaço de banho e o salão, cada ambiente planejado para diferentes intenções das 'imperatrizes' ou 'imperatriz' que reservar o local. A nomenclatura se deu pelo feminino pela relação do serviço disponibilizado pelas outras clinicas de estética: "dia da noiva".



SALA DE ESPERA



SALA ESTÉTICA

Figura 37 – Ambientes internos do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).



BANHO



SALA MASSAGEM

Com a missão de transformar qualquer dia em especial, a sala da Imperatriz conta com o espaço para banho, este espaço com grandes proporções possui o espaço um banho de imersão, espaço para vestuário além do banheiro. Este local dá acesso a sauna da Imperatriz, passando pelos jardins clássicos propostos.

O ambiente como sala de massagem possui uma visão única para o Pátio da Imperatriz, um verdadeiro encanto do paisagismo clássico. Este paisagismo emerge em vegetações refinadas, com estilos arbustivas e coníferas, este estilo foi utilizado com a intenção da vegetação acentuar a arquitetura do spa. Com a visão das lavandas – *Lavandula* roxas, a sala de massagem possui iluminação indireta reforçada pelas suas paredes envidraçadas, proporcionando ao cliente, além do paisagismo, a visibilidade do nascer do sol, tais elementos normalmente não apreciados pelos cidadãos em seus municípios pela correria e estresse.

O Pátio da Imperatriz trouxe passeios para caminhadas para contemplação do paisagismo, sem restrições ao contato com a natureza, pois no pátio principal, o fato da circulação ser delimitada pelo piso, sugere-se a não invasão até o espelho d'água.

Outra intenção para utilização de um paisagismo tão excêntrico, pela observação de não possuir estas plantas na região de Vilhena, propositalmente, a paisagem única pode ser utilizada para confecção de fotos para 'book', isso faz o local tornar-se marcante, sua paisagem reconhecida pela singularidade, própria para se tornar um local turístico, tanto para os moradores, tanto para região.

Figura 38 a 41 – Ambientes do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).



PATIO IMPERATRIZ



Jane Jacobs destaca em seu livro **“Morte e vida de grandes cidades”** (2014), que elementos utilizados para separação de espaços, como os muros, causam a sensação de separação entre os dois espaços, externo e interno a este elemento. Porém, esta separação além de ser física, a autora destaca influências de maneira negativa no seu entorno (JACOBS, 2014)

Com isto em mente, devido este comercio ter por exigência, isolar-se do seu entorno, além do planejamento da estrutura do spa ser térrea, os elementos utilizados na divisória do espaço, remete ao seu interior, desta maneira, o observador tem um contato que não se é esperado ao olhar o ambiente, encantando o olhar e despertando a curiosidade no observador de como é o espaço interno.

Começando pela forma principal da fachada a entrada, com aspectos mais brancos que remetem a arquitetura clássica, porém com releitura contemporânea, o observador impressiona-se pois sente ser um espaço muito ‘requintado’. O *cobogó*, visto na figura 42, possui a forma padrão do ‘pórtico’ da arquitetura clássica, sendo os dois pilares/suportes junto do ‘frontão’, de maneira que mesmo o espaço trazendo aspectos contemporâneos, os mesmo trazem a visão da origens romanas.

Nas outras partes do contato direto com o muro, foram utilizados materiais naturais como jardim vertical e pedras naturais postas no muro, disfarçando o aspecto de uma divisória extensa no espaço.

Figura 42 – Exterior do SPA Jardim Império
Fonte: Acervo da autora (2024).

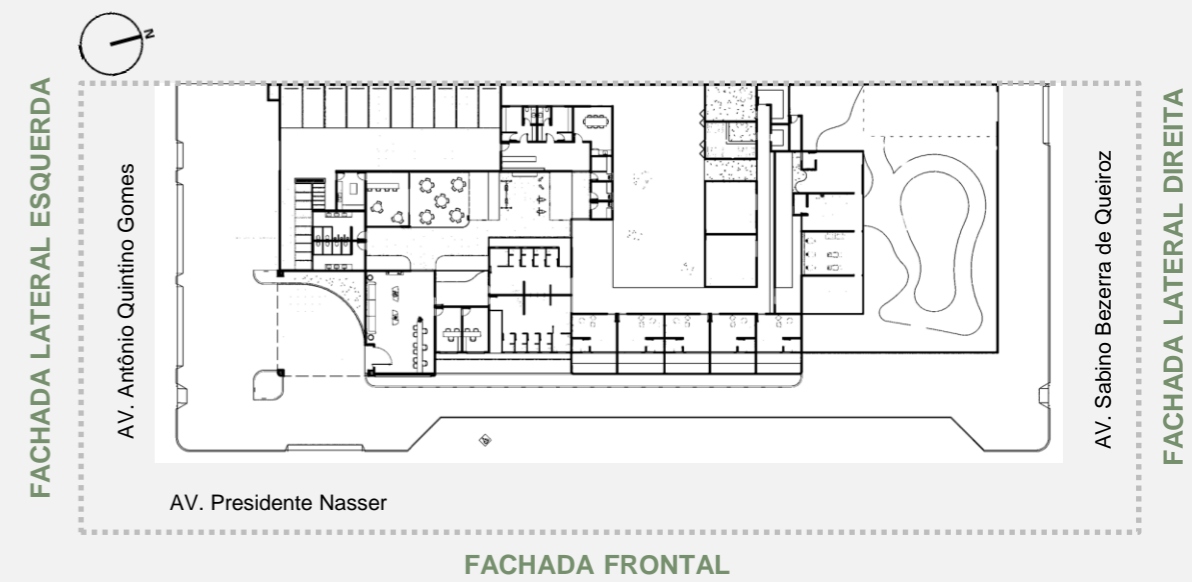
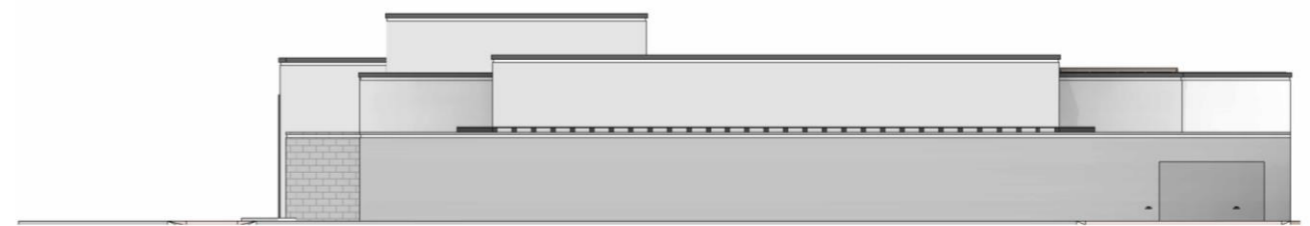


Figura 43 – Fachada frontal do SPA Jardim Império
 Fonte: Acervo da autora (2024).



FACHADA LATERAL ESQUERDA
 ESC:1 : 250



FACHADA LATERAL DIREITA
 ESC:1 : 250



FACHADA FRONTAL
 ESC:1 : 250

Figura 44 a 46 – Fachadas do SPA Jardim Império
 Fonte: Acervo da autora (2024).



Os ambientes internos foram executados com altura padrão de 3 metros, sendo a altura dos muros que divide a calçada e o spa. Portanto a instalação do jardins verticais nos muros são de somente três metros, facilitando a manutenção do mesmo

Por razões do estudo da forma, os telhados mais altos possuem no máximo sete metros de altura, parte da intenção da inspiração da arquitetura clássica, porém com elementos mais contemporâneos.

Com as alturas dos ambientes internos não diferem de 5 (cinco) centímetros dos corredores e externo, apenas 15 (quinze) do gramado, o espaço atende a acessibilidade por não trazer alturas de grandes diferenças na passagem de ambientes.



A
ESC:1 : 250



B
ESC:1 : 250

LEGENDA

| | | |
|----------------------|----------------------|-------------------------------|
| 1 RECEPÇÃO | 35 MASSAGEM/DRENAGEM | 43 SAUNA 02 |
| 3 ADM | 38 MASSAGEM/DRENAGEM | 44 PILATES |
| 4 GERÊNCIA | 39 MASSAGEM/DRENAGEM | 45 BANHO DE IMERSÃO – TIPO 01 |
| 5 VESTIÁRIO FEM. | 40 ACUPUNTURA | 46 BANHO DE IMERSÃO – TIPO 02 |
| 33 MASSAGEM/DRENAGEM | 41 LAVABO | 41 LAVABO |

Figura 47 – Cortes A e B
Fonte: Acervo da autora (2024).

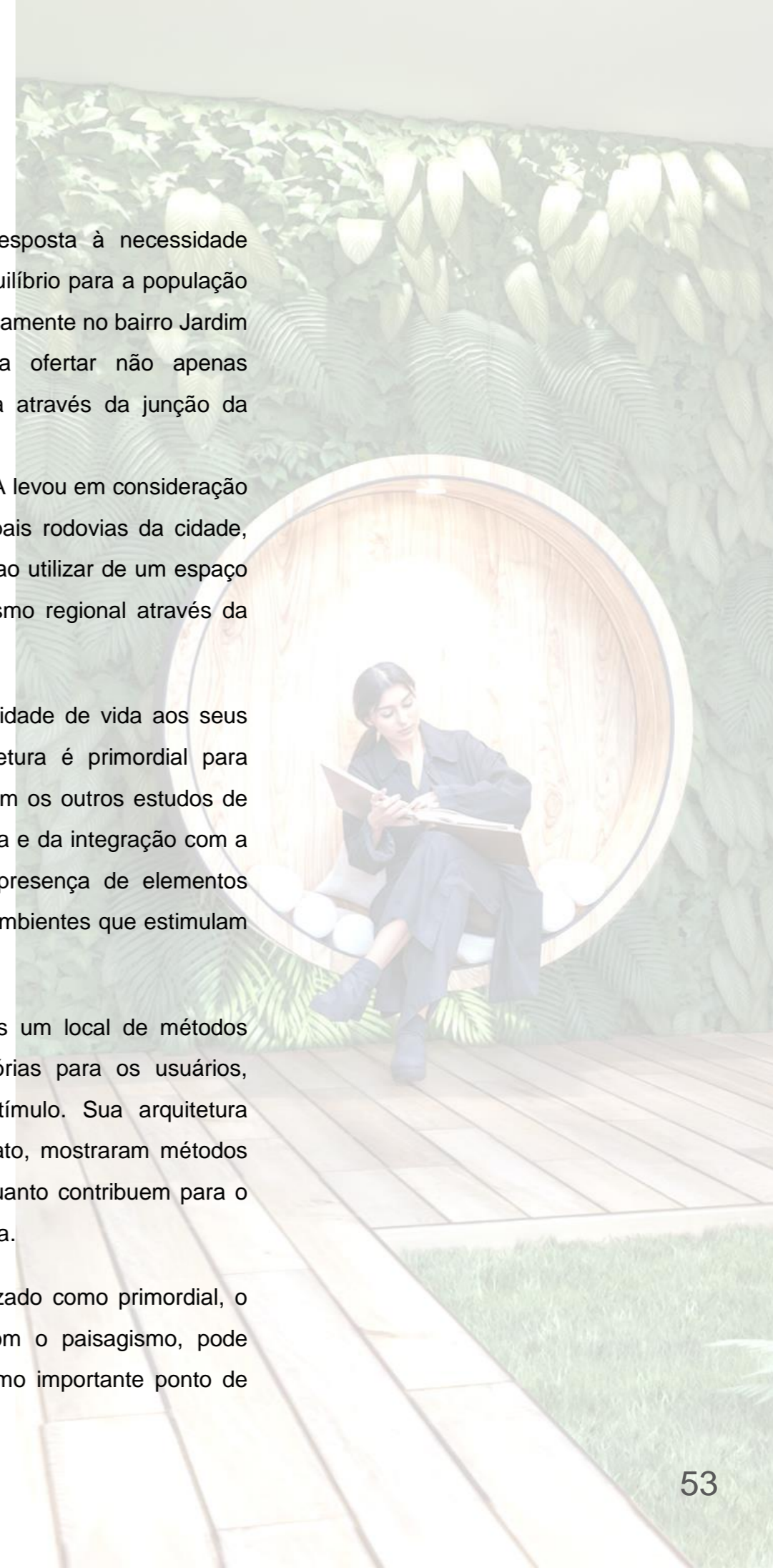
O projeto do Spa Urbano Império surge como uma resposta à necessidade crescente da criação de locais que promovam o bem-estar e o equilíbrio para a população em meio ao ritmo acelerado da vida moderna. Localizado estrategicamente no bairro Jardim América, em Vilhena, Rondônia, este empreendimento busca ofertar não apenas tratamentos terapêuticos, mas trazer uma experiência inovadora através da junção da arquitetura com técnicas curativas.

A escolha da região para ser o local de implantação do SPA levou em consideração não apenas a sua posição estratégica na intersecção das principais rodovias da cidade, mas também o potencial de transformação e revitalização urbana ao utilizar de um espaço ocioso na cidade, além de buscar enriquecer a economia e turismo regional através da aplicação deste espaço inovador para seu entorno.

Ao olhar espaços que possuem a intenção de propor qualidade de vida aos seus consumidores como a clínica Shatsu, notou-se como a arquitetura é primordial para intensificar o conceito e a venda do seu produto no comércio. Com os outros estudos de caso efetuados, evidenciou-se também a importância da arquitetura e da integração com a natureza na concepção de espaços terapêuticos, visto que a presença de elementos naturais, como jardins e paisagens verdes, contribuem para criar ambientes que estimulam os sentidos e promovem o relaxamento e a revitalização mental.

Assim, o Spa Urbano Império não se limita a ser apenas um local de métodos terapêuticos, mas também um ponto de experiências e memórias para os usuários, utilizando-se de espaços de contemplação, relaxamento e estímulo. Sua arquitetura sensorial e os cuidados na sua integração com o entorno imediato, mostraram métodos distintos para resolver e respeitar o conceito de um espaço, enquanto contribuem para o desenvolvimento mental para os consumidores da cidade de Vilhena.

Portanto, mesmo sendo um comércio não sendo caracterizado como primordial, o estudo deste segmento comercial, ao agregar a arquitetura com o paisagismo, pode transformar o estabelecimento de maneira a ser reconhecido como importante ponto de refúgio dentro da cidade.



ALBUQUERQUE, C. F. H. "Neuroarquitetura e paisagismo: espaços de cura e o potencial dos jardins sensoriais ". ArchDaily Brasil, 2023. Acesso em: 27 Dez 2023. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1005796/neuroarquitetura-e-paisagismo-espacos-de-cura-e-o-potencial-dos-jardins-sensoriais>> ISSN 0719-8906.

ANTUNES, J. Trabalho por turnos: efeitos na saúde. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde - SPPS, v. 22, n.2, p. 397-410, 2021. ISSN - 2182-8407. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/21psd220207>

ARCHDaily. ArchDaily Brasil. Aigai Spa / figueroa.arq. 15 Ago. 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/774508/aigai-spa-figuerorq>>. Acesso em 12 fev. 2024.

ARCHDaily. ArchDaily Brasil. Spa Naman / MIA Design Studio. 22 Jun 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/771240/spa-naman-mia-design-studio>>. Acesso em 12 fev. 2024.

ARCHDaily. ArchDaily Brasil. "O que é um oásis urbano? Na luta contra o calor excessivo das cidades" 10 Dez 2023. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1010055/o-que-e-um-oasis-urbano-na-luta-contr-o-calor-excessivo-das-cidades>>. Acesso em 20 dez. 2023.

BAKER, P. Identifying the connection between Roman conceptions of 'Pure Air' and physical and mental health in Pompeian gardens (c.150 BC–AD 79): a multi-sensory approach to ancient medicine. In: SYKES, N; SHAW, J. (eds.). The Archaeology of Medicine and Healthcare. Routledge, 2022, p. 404-417. doi: 10.1080/00438243.2018.1487332.

BUXTON, L.; MICHOPULOU, E. Value Co-Creation and Co-Destruction: Considerations of Spa Servicescapes, Tourism Planning & Development, v. 18, n. 2, p. 210-225, 2021. DOI: 10.1080/21568316.2021.1873837

CHEN, X; LIU, Y; LI, S; SUN, W. Sensory Perception Mechanism for Preparing the Combinations of Stimuli Operation in the Architectural Experience. Sustainability, 2022, v. 14, n. 13, p.7885. doi: 10.3390/su14137885

DIAS, C. M.; LIMA, J. M. L.; SANTOS, P. V. SPA urbano Rosa Bonita. Monografia de Especialização (Especialização em Marketing & Inteligência Competitiva) - Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

FERREIRA, I. O. Centro Estético Cirúrgico com Spa. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2020. Acesso em: 19 abr. 2023.

FORTE, S. T. - Metodologia de projeto de arquitetura paisagista: aplicação ao caso de jardins terapêuticos. Lisboa: ISA, 2013, 109 p.

GÖLDAĞ, B. An Investigation of the Relationship between University Students' Digital Burnout Levels and Perceived Stress Levels. Journal of Learning and Teaching in Digital Age, v. 7, n. 1, p. 90-98, 2022. DOI: 10.53850/joltida.958039

Global Wellness Institute. Spa Facilities by Region, 2017, Global Wellness Economy Monitor, 2018. Disponível em: <https://globalwellnessinstitute.org/industry-research/2018-global-wellness-economy-monitor/>. Acesso: 14/11/2023

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: classificações e identidades. Vilhena: IBGE, 2022. Acesso em: 26 out. 2023.

- LEÃO, A. M.; GOMES, I. P.; FERREIRA, M. J. M, CAVALCANTI, L. P. G. Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 42, n. 4, p. 55–65, 2018.
- MARSCHALL, C; CARDOSO, S. M. M. Análise histórica e paisagística sobre as características e a evolução dos jardins. *Revista Thêma et Scientia – Edição Especial Arquitetura e Urbanismo*, V. 11, N.2, 2021. <https://ojsrevistas.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1402>
- MILAN, B; MARKO, N; ALEKSANDAR, M. Architecture of contemporary spa hospitality - current tendencies in designing spa hotels. *Facta universitatis - Architecture and Civil Engineering*, 2022, v. 20, n. 2, p. 177-192. doi: 10.2298/FUACE220519014B
- MUNTEANU, C; MUNTEANU, D; HOTETEU, M; DOGARU, G. Balneotherapy – medical, scientific, educational and economic relevance reflected by more than 250 articles published in *Balneo Research Journal*. *Balneo Research Journal*, 2019, v.10, p.174-203. doi: 10.12680/balneo.2019.257.
- NELDEBORN, E. *Salus Per Aqua - What Is Health To You? A study investigating how to connect the dots between health care, health maintenance, rehabilitation and spa*. Lunds University libraries, [tese de bacharel], 2012. Disponível em:

<<https://lup.lub.lu.se/student-papers/search/publication/3046158>>. Acesso em: 09/11/2023.
- PARAMITA, K. A sensorial foray into architecture. *ARSNET*, 2022, V. 2, N. 1, p. 2–9. DOI:10.7454/arsnet.v2i1.52. https://www.researchgate.net/publication/360716849_A_sensorial_foray_into_architecture?enrichId=rgreq-70dee0fad69ee9a2569b7f609df8833e-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzM2MDcxNjg0OTtBUzoxMTY5NDExODU1NjQ2NzI0QDE2NTU4MjA5MjE5MTc%3D&el=1_x_2&_e_sc=publicationCoverPdf
- PEREGRINO, E. M. G. *Bela Vista Country Hotel & Spa*. 2015. Dissertação (Mestrado em Direção Hoteleira). Universidade do Algarve, 2015. Disponível em: <<https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/8023>>. Acesso em: 31 mai. 2023.
- PINTO, T. C. *Arquitetura e Urbanismo*. Campo do Goytacazes, 2011.
- PORTAL AMAZONIA. “Vilhena é a 4ª melhor cidade do Brasil para se fazer negócios na Indústria, 36ª no Comércio e 78ª no agronegócio”. 23 fev. 2023. Disponível em: <<https://portalamazonia.com/jotao-escreve/vilhena-e-a-4-melhor-cidade-do-brasil-para-se-fazer-negocios-na-industria-36-no-comercio-e-78-no-agronegocio>>. Acesso em: 25 jan. 2024.
- SAVANI, G. Sensing the past: sensory stimuli in nineteenth-century depictions of roman baths. In: GRAND-CLÉMENT, A; RIBEYROL, C. *The Smells and Senses of Antiquity in the Modern Imagination*. Bloomsbury Publishing, 2021, p. 119. ISBN 1350169757, 9781350169753.
- SANTOS, G. B. V.; ALVES, M. C. G. P.; GOLDBAUM, M., CESAR, C. L. G.; GIANINI, R. J. Prevalence of common mental disorders and associated factors in urban residents of São Paulo, Brazil. *CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA*, v.35, n.11, p. 10, 2019. doi: 10.1590/0102-311X00236318
- SANTOS, I. M.; SANTOS, N. C. R.; COSTA, E. C. AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE OCUPACIONAL NAS EMPRESAS DO SÉCULO XXI. *Revista Interface Tecnológica*, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 324–336, 2023. DOI: 10.31510/infa.v20i1.1617. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1617>. Acesso em: 14 dez. 2023.

SANTOS, Rodrigo Gonçalves dos. Perceber o (in)visível: o corpo desenhando uma trajetória existencial no espaço e no objeto. 2011. Tese (Doutorado) Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

SPENCE, C. Senses of place: Architectural design for the multisensory mind. *Cognitive Research: Principles and Implications*, 2020, v. 5, n.1, p. 46. <https://doi.org/10.1186/s41235-020-00243-4>

TZANAKAKIS, V. A; SÜRMEHİNDİ, G; BABA, A; KUMAR, R; HAUT, B; ROUBELAKIS, M. G; MIN, Z; DERKAS, N. Sustainability of Water, Sanitation, and Hygiene: From Prehistoric Times to the Present Times and the future. *Water*, 2023, v. 15, n. 8, p.1614. doi: 10.3390/w15081614.

URURAHY, G; ASSIS, G. Estresse, o vetor para o estilo de vida inadequado. In: URURAHY, G; ASSIS, G. *Saúde é prevenção*. Rocco Digital. 2022 ISBN 9786555951158

TUROVTSEVA, N.; BREDIKHINA, Y.; PERERVA, V.; GNILUSHA, N. Active garden therapy for the elderly and people with disabilities. *IOP Conf. Ser.: Earth Environ. Sci.*, 2022. 1049 012067. DOI 10.1088/1755-1315/1049/1/012067

WHO. Global threats to mental health. In: *World mental health report: transforming mental health for all*. Geneva: World Health Organization, pp. 26-27, 2022a. ISBN 978-92-4-004933-8

WHO. *Guidelines on mental health at work*. Geneva: World Health Organization; 2022b. ISBN 978-92-4-005305-2

ZANETTI, Diéverton. *Paisagismo, Qualidade de Vida e Inovações no Setor*. Chapecó, 2021.